TELEFONES:
Gerência 1211
Redação 1145
Portaria 1210
Secção de Máquinas.. 1217

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Estará de plantão, hoje, a Farmácia "Confiança", á rua Gama e Melo.

ANO LI — João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sábado, 8 de maio de 1943 — NÚMERO 103

AS FÔRÇAS ALIADAS CONQUISTARAM TUNIS E BIZERTA

COMPLETA DERROTA DOS TOTALITÁRIOS NA AFRICA

Continuando a sua ofensiva contra a Italia os aviões britanicos e norte-americanos arremessaram mais de 125 mil quilos de bombas sôbre a região da Calabria

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 7 (U. P.) — (Urgente) — Um comunicado especial anuncia que as forças aliadas ocuparam Tunis e Bizerta.

ÁS 16 HORAS

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 7 (U. P.) — (Urgente) — A cidade de Tunis foi ocupada aproximadamente ás 16 horas de hoje.

OCUPOU AS DOCAS DE TUNIS

LONDRES, 7 (U. P.) — A emissora de Argel comunica que o Primeiro Exército ocupou as docas do porto de Tunis.

NOS ARREDORES DE TUNIS

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 7(U. P.) — Informa-se oficialmente que foram capturado os arredores de Tunis.

ENTRARAM EM FERRYVILLE

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — O Q. G. das Forças Norte-americanas na Tunisia informa que as forças norte-americanas entraram hoje ás 12 horas e 55 minutos em Ferryville.

NOS ARREDORES DE BIZERTA

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 7 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as tropas aliadas ocuparam os arredores de Bizerta.

NO DISTRITO DE LE BARBO

LONDRES, 7 (U. P.) — (Urgente) — O radio de Argel anunciou que o Primeiro Exército chegou ao distrito de Le Barbo no qual se encontra o Palácio do Bey da Tunisia, apenas a três quilômetros da parte principal da cidade.

ENTRARAM NOS SUBURBIOS

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 7 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas norte-americanas entraram nos suburbios de Bizerta.

125 MIL QUILOS DE BOMBAS

CAIRO, 7 (U. P.) — (Urgente) — Mais de 50 bombardeiros das forças aéreas norte-americanas arrojaram, na região da Calabria, 125 mil quilos de bombas, todas as quais atingiram os alvos escolhidos.

ORDEM DO DIA DO GAL. ALEXANDER

Q. G. ALIADO NA ARGELIA, 7 (U. P.) — É o seguinte o texto da ordem do dia, dirigida ás tropas aliadas na Tunisia pelo general Alexander, comandante em chefe das forças terrestres no norte da Africa:" Ha alguns meses quando os alemães e italianos nos atacaram vos disse que se os mantivesseis com firmeza a vitória final estava assegura. Cumpristeis o vosso dever e agora estais prestes a colher a vossa recompença. Chegamos a ultima fase desta campanha. Agrupámos os nossos exercitos e, agora, vamos lançar o inimigo ao mar. Temos o adversario exatamente como queriamos: com as costas para a parede. Esta batalha final será violenta, encarniçada, longa e exigirá dextreza e forças de resistencia de cada um de nos mas, vos outros tendes demonstrador ser senhores do campo de batalha que nos dará toda a Africa no Norte. Olheis que o mundo esta voltando para vós e, tambem, a esperança de todos na patria. Avante pois para a vitoria.

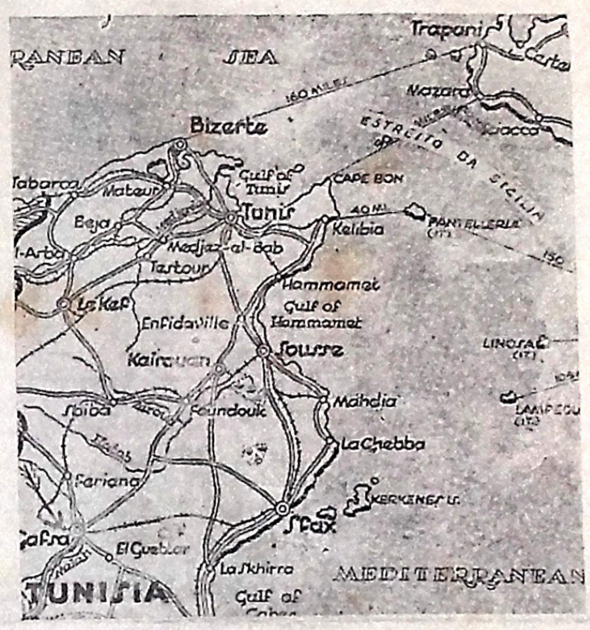
GRANDE ESQADRA EM GIBRALTAR

LA LINEA, 7 (U. P.) — Encontram-se na baia de Gibraltar 40 navios mercantes aliados de diversas toneladas e seis navios "tanks" britanicos.

Esta manhã entraram o "couraçado" NELSON, RENOWN, o porta avião FORMIDABLE e oito "destroiers" procedentes do Mediterraneo.

AFUNDADOS E AVARIADOS 27 NAVIOS

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 7 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que, nas ultimas 24 horas,



Com a ocupação, ontem, de Tunis e Bizerta está virtualmente encerrada a luta na Africa, com uma tremenda derrota das forças nazi-fascistas.

a aviação aliada afundou ou avariou 27 navios que navegavam no Mediterraneo com tropas a bordo. Os navios afundados, com segurança, são um "destroier", sete navios a motor, quatro embarcações pequenas. Outro destroier foi afundado e varios navios mercantes mais foram atingidos por bombas.

Segundo informação oficial, todos navios atacados levavam bombas. mas, até agora se ignora, se se dirigiram para a Tunisia ou para Sicilia.

NA ZONA FERRYVILLE

ARGEL, 7 (U. P.) — As tropas norte-americanas e francesas encontram-se a menos de quinze quilometros de Bizerta empenhadas em violenta luta pa-

(Conclue na 2.ª pag.)

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOU 7 (U. P.) — O Alto Comando Russo comunicou o seguinte: "Ontem á noite as nossas tropas continuaram combatendo o inimigo no setor do Kuban, ao noroéste de Novorossisk. Nos demais setores da frente não houve alterações de importancia. No Kuban, ao noroéste de Novorossisk, a artilharia russa, apoiada por tropas de infantaria, destruiu dois tanks alemães, silenciou 20 baterias de artilharia, 30 ninhos de metralhadoras e destruiu muitos fortins e redutos subterraneos de terra e madeira. O inimigo sofreu consideraveis baixas. Numa povoação foram contados para mais de 300 cadaveres de alemães e noutra o inimigo abandonou 200 oficiais e soldados feridos. Um major de nossa aviação abateu dois caças alemães e outro piloto nosso dois bombardeiros. Na frente de Kalinin as patrulhas nacionais, sob o comando do tenente Savelov, penetraram numa posição inimiga. Depois de fazer prisioneiros, as nossas tropas regressaram á sua unidade. Ao oéste de Logov a artilharia russa destruiu um depósito de polvora, dois redutos subterraneos inimigos, silenciou 3 baterias de morteiros de trincheira e afundou 4 botes que cruzavam o rio com soldados alemães. Ao oéste de Rostov os franco-atiradores de uma das nossas unidades aniquilaram em dois dias 238 oficiais e soldados alemães. O franco-atirador Kaliskninov matou 18 inimigos. Na frente de Leningrado o fogo de nossa artilharia aniquilou uma companhia alemã de infantaria. Os artilheiros de uma unidade destruiram cinco redutos subterraneos e reduziram ao silencio várias posições do inimigo" .

BRASILEIRO ! — "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever"

REVOLTARAM-SE OS JUDEUS DE VARSOVIA

Tremenda luta nas ruas da capital polonesa

LONDRES, 7 (U. P.) — Sabe-se que o levante dos israelistas polonêses de Varsovia começou quinta-feira santa ultima quando a "Gestapo" condenou á morte 30 mil judeus que residiam em Chetto, na capital polonesa. Antes disso os nazistas estavam realizando assassinios em massa dos israelistas. Estes se organizaram de armas nas mãos e decidiram a oferecer resistencia aos invasores sedentos de sangue. Os cidadãos polonêses abasteceram os israelistas de todo o armamento que puderam conseguir. Quinta-feira ultima quando a "Gestapo" iniciou a detenção dos israelistas para assassiná-los em massa começou a revolta, travando-se tremenda luta que dura ainda hoje.

LUTAM NAS RUAS

LONDRES, 7 (U. P.) — Informações da Europa declaram que os comerciantes israelistas, os rabinos e até as mulheres judias formaram um verdadeiro exercito em Varsovia e lutam contra os alemães nas ruas de Chetto.

DE ARMAS NA MÃO

LONDRES, 7 (U. P.) — Informações recebidas aqui anunciam que os sobreviventes da "matança de judeus" ordenada por Hitler, durante a Semana Santa se levantaram de armas nas mãos contra as autoridades alemãs de Varsovia, travando dramáticas lutas.

USARÃO SALVO-CONDUTOS

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o govêrno alemão informou á Suecia de que esta se conforme que os suecos reiniciem sua navegação ultramarina com uso de salvo-condutos. Isso significa que ambos os grupos beligerantes estão de acôrdo, devendo imediatamente ser recomeçado o movimento maritimo sueco. Atualmente há 12 navios dessa nacionalidade nos portos americanos, os quais brevemente sairão para a Suecia.

DE 18 A 40 ANOS

LONDRES, 7 (U. P.) — Todos os homens francêses entre 18 e 40 anos de idade terão de seguir para a Alemanha, onde trabalharão nas fábricas de Hitler. Segundo informou a emissora de Argel, essa foi a exigencia que Hitler fez a Pierre Laval durante a entrevista que celebraram recentemente.

COMPARECEU AOS FUNERAIS

LONDRES, 7 (U. P.) — Hitler compareceu pessoalmente aos funerais de Victor Lutze, chefe das tropas de assalto que faleceu recentemente em consequencia de um desastre de automovel ocorrido nas visinhanças de Pestesdam. Salienta-se que a presença de Hitler poude ser notada em vista do discurso do dr. Goebbels começar da seguinte forma: "Meu Fuehrer, queridos parentes de Lutze, meus camaradas de partido" Revelou tambem o dr. Goebbels que a filha do chefe das tropas de assalto, de 18 anos de idade, pereceu no acidente automobilistico que causou a morte de seu pai.

EXIGENCIA DE HITLER A LAVAL

LONDRES, 7 (U. P.) — A radio de Argel anuncia que Hitler exigiu de Laval que todos os francêses do sexo masculino, entre 18 e 40 anos, sejam enviados para a Alemanha.

TERRIVEIS INCENDIOS

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — Irromperam gigantescos incendios nos estaleiros de Norberg e Wedeils, durante a noite de quarta-feira passada. Os violentos incendios somente puderam ser dominados pelos nazistas no dia seguinte. Outras informações de Copenhague, obtidas nos meios dinamarqueses, indicam que o fogo destruiu completamente inumeros navios que estavam sendo construidos para a Alemanha.

HITLER EM ZAGREB

LONDRES, 7 (U. P.) — A DNB anuncia que Hitler chegou a Zagreb, conferenciando com o primeiro ministro croata Pavelich. Sabe-se que os alemães desejam acabar de uma vez com todos os guerrilheiros da Iugoslavia e tambem da Austria.

DESIGNAÇÃO DO NOVO VICE-REI

LONDRES, 7 (U. P.) — Espera-se, que em breve, será feita a designação do novo vice-rei da India. Acredita-se que Churchill já elegeu o sucessor, o marquez de Linligtow.

CHURCHILL IRIA A MOSCOU

LONDRES, 7 (U. P.) — O "Times" comentou, hoje, a viagem dos srs. Maximo Litvinof a Moscou. E declara que "se sugeriu nos Estados Unidos que tambem poderia ir a capital sovietica o proprio sr. Churchill.

Davies irá a Moscou

É PORTADOR DE UMA MENSAGEM ESPECIAL

Declarações do presidente Roosevelt

WASHINGTON, 7 (U. P.)—O Presidente Roosevelt anunciou á imprensa que o ex-embaixador Joseph Davies viajará para Moscou, sendo portador de uma mensagem especial para Stalin.

CONFERENCIA ROOSEVELT-STALIN

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Nos circulos autorizados locais se anuncia que Roosevelt e Stalin realizarão uma entrevista no Alaska ou na Siberia, não muito distante, afim de discutirem o acôrdo pelo qual os Estados Unidos e a Russia chegarão a um entendimento completo sobre a estrategia de guerra e sobre a organização do mundo depois da guerra.

EM TODOS OS CIRCULOS DIPLAMATICOS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Em todos os circulos diplomaticos locais existe a possibilidade da conferencia entre Roosevelt e Stalin.

MENSAGEM ESPECIAL PARA STALIN

ENCARREGARAM-SE DO GOVÊRNO DA ERITREIA

NEW YORK, 7 (U. P.) — A radio de Roma anuncia que as autoridades militares norte-americanas se encarregaram da govêrno da Eritreia.

SEGUIRA' IMEDIATAMENTE

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Roosevelt revelou que o embaixador Joseph Davies irá a Moscou com uma mensagem especial dirigida a Stalin. O chefe do govêrno norte-americano declinou de revelar o teor da mensagem, afirmando que o mesmo era desconhecido do seu próprio portador. Segundo se soube nos circulos autorizados o sr. Joseph Davies seguirá imediatamente para Moscou.

VERDADEIRAMENTE PESADAS

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A emissora de Berlim informou que Hitler falou nos funerais do lider nazista Victor Lutze, falecido há dias num acidente. Em seu discurso o Fuehrer manifestou que "em momentos como os em que a guerra reclama tantos sacrificios de homens, mulheres e até crianças, as perdas do partido nazista são verdadeiramente pesadas".

TERMINOU A ÉPOCA DAS EXPLORAÇÕES

WASHINGTON, 7 (U. P.) — "Terminou a era da exploração nas relações dos Estados Unidos com os demais paises latino americanos", afirmou o presidente Roosevelt ao chefe do govêrno da Bolivia, reafirmando dessa forma a declaração que fez durante o seu recente encontro com o general Avila Camacho, presidente do Mexico. Soube-se que o presidente Roosevelt pediu desculpas ao presidente Penaranda, em nome do povo norte-americano, para dois casos passados quando foram emitidos para a Bolivia encargos de titulos a 8%. "Emprestimos semelhantes jamais voltarão a repetir-se enquanto eu puder impedi-lo" — destacou o chefe da nação norte-americana.

QUER FICAR FORA DO CONFLITO

WASHINGTON, 7 (U. P.)

(Conclue na 2.ª pag.)

OPERAÇÕES "YANKEES" NAS ILHAS ALEUTAS

Ocupada Anchitka, a 63 milhas de Kiska

WASHINGTON, 7 (U. P.)—As forças navais norte-americanas ocuparam a ilha de Anchitka, nas Aleutas, a 63 milhas da ilha de Kiska.

VOLTARAM AO ATAQUE

WASHINGTON, 7 (U. P.) — As instalações militares da ilha Lavella e Munda, no arquipelago das Salomão, voltaram a ser atacadas pelas forças aéreas norte-americanas. Foi o que informou, hoje, oficialmente, o Departamento da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

LAVELLA E MUNDA BOMBARDEADAS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — As instalações militares japonesas das ilhas Lavella e Munda, no arquipelago das Salomão, voltaram a ser atacadas pelas forças aéreas norte-americanas. Foi o que informou, hoje, oficialmente, o Departamento da Marinha de Guerra dos Estados Unidos.

TREMENDA DERROTA

NEW DELHI, 7 (U. P.) — As tropas britanicas da Birmania inflingiram a mais tremenda derrota aos japonêses, desalojando-os de importante posição estratégica. Nos outros setores da luta as tropas inglesas aniquilaram grande numero de soldados nipões.

AFUNDADOS 5 NAVIOS NIPONICOS

MELBOURNE, 7 (U. P.) — O Alto Comando do general Mac Arthur revelou que cinco navios mercantes aliados foram afundados pelos submarinos japonêses em águas do sul do Pacifico.

GRAVE O PROBLEMA DA DEFESA AÉREA NAZISTA

Especial por George CHANDLER

(Correspondente da UNITED PRESS)

LONDRES, 7 — Os preparativos e concentrações de unidades aéreas na Europa Central indicam que Hitler se dispõe a enfrentar os violentos ataques que a aviação aliada desfecha contra o Continente, ataques que se tornarão cada vez mais terriveis, até que se consiga a destruição total do poderio do Reich. Em outro lado do canal da Mancha preparam-se para a grande batalha aérea que provavelmente coincidirá com a invasão do Continente pelas tropas aliadas. As formações aéreas britanicas e norte-americanas, em seus devastadores ataques e incursões contra o território alemão e países ocupados, se defrontam agora com maior numero de esquadrilhas de caça inimigas, de que se depreende que as autoridades nazistas determinaram maior concentração do poderio aéreo no ocidente, com o objetivo de contra-balançar as poderosas ofensivas da RAF e "Fortalezas Voadoras" norte-americanas. O serviço Britanico Secreto tem informações seguras de que várias formações da "Luftwaffe" de Goering tem sido retiradas da frente oriental e enviadas para a costa do Atlantico. Explicam-se essas precauções nazistas pelo nervosismo que reina no Reich, onde há certeza de que os aliados desfecharão brevemente um rude golpe contra as tropas de Hitler.

O problema da defesa nazista contra as incursões aliadas se agrava com a extensão do território que a Alemanha ocupa, enquanto na batalha da Inglaterra os britanicos tinham apenas um territorio reduzido para propor contra os "raids" do "eixo".

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Maria de Lourdes, filha do sr. José Timôteo de Morais, do comércio de Campina Grande; Miosótis, filha do sr. Raimundo Guarita, funcionário da R.S.E.P., em Cabedêlo; Salomão, filho do sr. Joaquim de Almeida Carvalho, funcionário da Great Western, nesta cidade; Heli, filho do sr. João Marinho da Silva, auxiliar do comércio desta praça, e Lauro, filho do sr. Olavo Batista de Carvalho, empregado da R.S.E.P., desta cidade.

As senhoritas: — Ubalda Cavalcanti, filha do sr. Joaquim Cavalcanti, gerente do Banco Central, nesta cidade; Ilza Holanda, filha da viuva Gertrudes Holanda, residente em Conceição; Maria de Menezes Correia, filha do sr. Cicero Correia, fazendeiro em Galante, municipio de Campina Grande, e Maria José Costa, filha do sr. João Ferreira da Costa, já falecido.

As senhoras: — Marluce Menezes Marques, espôsa do sr. Waldemir Luiz Marques, funcionário publico estadual.

Os senhores: — Miguel de Almeida, chefe da Estação Fiscal de Araruna; Miguel Bastos, inspetor de Vendas Mercantis, nesta cidade; Arnaldo Aranha Marques, funcionário estadual, nesta cidade; Arnaldo Rodrigues Chaves, funcionário estadual, nesta cidade; Adonis Dias auxiliar do comércio, desta praça, e Epaminondas Monteiro da Franca, auxiliar do comércio, desta praça.

NASCIMENTOS:

Ocorreu no dia 30 do mês próximo findo, no Hospital Português em Recife, o nascimento do menino Antonio Manuel, filho do sr. Antonio Cruz, do alto comércio de Recife e de sua espôsa, sra. Milena Marques Cruz.

VARIAS:

Sr. Oscar Pinto Coêlho: — Acaba de ser nomeado delegado do Impôsto de Renda em Belém, Estado do Pará, o nosso conterraneo sr. Oscar Pinto Coêlho, alto funcionário daquela repartição e advogado no Rio. Nesta cidade, onde residiu por algum tempo, conta o novo delegado do Impôsto de Renda no Pará um vasto circulo de amizades. O sr. Oscar Pinto Coêlho, acompanhado de sua familia, viajará, de avião, no próximo dia 12, para Belém a-fim-de assumir as suas novas funções.

— Completou, ontem, o seu primeiro aniversário a menina Marlene, filhinha do sr. Genival Costa e de sua espôsa sra. Osanéte de Castro Costa, residentes em Borborêma.

REUNIÃO:

ENGLISH SPEAKING CULTURAL CLUB: — The third meeting of the English Cultural Club will be held in the Club Rooms of the Sport Club Cabo Branco, situated on the Av. Floriano Peixôto, to night, at 7:30 p.m. The Directorate of the S.C.C.B has kindly put the rooms at our disposal for the evening.

There will be a talk on "Primary Education in the United States", by Miss Esther Blowers. Mr. A. P. Barros will speak of his impressions of Canada. There will also be several musical numbers, both instrumental and vocal as well as community singing.

All who are interested in the English language are cordially invited to attend.

FALECIMENTOS:

Faleceu, ante-ontem, nesta cidade, a menina Maria das Neves, que contava sete anos de idade, filha do sr. João Lucio de Farias e de sua espôsa, sra. Joaquina Fernandes de Farias. O enterramento ocorreu no mesmo dia, no cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

CASINO DA LAGÔA

E as tardes, aos domingos, vão ser mais suaves

O arrendatário do **Casino da Lagôa** acaba de tomar uma providência muito acertada.

Como é sabido, todos os domingos, o **Casino** se converte num centro de reunião elegante. Há uma orquestra bem afinada a executar sempre um novo programa e os visitantes teem oportunidade de dansar á vontade. Passa-se, assim, naquêle ambiente que é um verdadeiro encanto, a tarde, dansando ou contemplando a serenidade das águas mansas da lagôa, maravilha das maravilhas paraibanas.

O que o arrendatário do **Casino** pensa fazer não é mais do que o seguinte: que os visitantes do **Casino**, aos domingos, adquiram um ingresso que lhe custará somente Cr$ 5,00, ficando, assim, com uma banca com quatro cadeiras ao seu dispôr.

Não pode haver nada mais cômodo para uma pessôa que deseja passar uma tarde agradavel do que instalar-se a uma mesa, com a sua familia, com sua despêsa de Cr$ 5,00.

Ultimamente, as tardes no **Casino** estavam se tornando abafadas.

Quasi que ninguem se entendia. E tudo por falta de uma medida inteligente como essa que acaba de ser tomada pelo Pereira.

Ninguem deixará de visitar o **Casino**, por motivo de tão insignificante despêsa, pois nada como a alegria e a comodidade.

EDUCAÇÃO

O Diretor do Departamento de Educação está convidando Maria de Lourdes Bezerra de Brito, professôra da escola elementar mista de Barreiras, municipio de Sta. Rita, a comparecer, segunda-feira, 10 do corrente, ás 15 horas ao Gabinête daquela Diretoria, a-fim-de ser tratado de assunto concernente ao ensino.

RECLAMAÇÕES

O "GARÇON" NÃO QUIZ TRATAR BEM O FREGUÊS

A propósito da nossa nota de ontem, sobre garçons, procurounos o sr. Manuel Francisco, que trabalha no Café Alvear, pedindonos tornar publico que o caso não foi de desatenção para o freguês.

O que se deu foi apenas uma demora involuntária de sua parte, ou pressa talvez justificada de quem queria ser imediatamente servido.

O garçon Manuel Francisco mostrava-se contrariado. Trabalhava — disse-nos — há muito tempo na sua profissão e não se lembra de haver tratado mal a qualquer pessôa. Tem como norma de vida ser delicado e não vê nisso nada além do seu dever.

Registrando a solicitação que nos fez o garçon, estamos também cumprindo um dever e terminamos desejando que todos os garçons sejam como o sr. Manuel Francisco, zeloso e compridor das suas obrigações.

CONTA-GÔTAS

BELEM, 6 — Em sua recente viagem ao rio Xingú, o coronel Mário Barata, irmão do interventor neste Estado, colheu preciosissimas informações sôbre o coronel Fawcett, que se presume estar vivo ainda, como prisioneiro de duas tribus antropófagas que habitam a região central da aludida zona.

O coronel Mário Barata trouxe uma pequena bússola e um livro intitulado "Governenmente", escrito em inglês em 1814, pertencentes, segundo se acredita, a Fawcett, objétos esses com que deve embarcar com destino ao Rio no dia 13, com o fim de os autenticar com Rondon e o embaixador inglês.

Tudo muito bem, no telegrama acima, menos a classificação de antropófagas dada ás tribus que detcem o grande sertanista inglês. Se realmente o coronel Fawcett permanece em meio dessas tribus, tudo leva a crer que se elas já se deram ao luxo de comer carne humana, já não teem êsse apitite. E com certeza foi Fawcett que as ensinou a prática do vegetarianismo, com a eloquência com que o faria, se lá estivesse, o nosso amigo Mardokêu Nacre.

—

Continúa, no Rio, muito azeda, a questão do açucar.

Quem acreditaria na possibilidade dessa celeuma?

Meninos, vocês devem prepararse para a crise de rapadura, cocada, caramelo e outros sucessos que tanto atormentam os chefes de familia.

Anastácio

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)
Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias
João Pessôa — Est. da Paraiba
Diretor — OCTACILIO N. DE QUEIROZ
Secretário — JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente — MARDOKEO NACRE
Assinaturas — Anual
Cr$ 60,00; semestre Cr$ 35,00
Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50.
TELEFONES:

Gerência	1211
Redação	1345
Portaria	1219
Secção de Máquinas	1217

O único cobrador autorizado da A UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

MELHOR MONTAR FABRICAS NA PARAIBA, etc.

(Conclusão da 4.ª pag.

MINERIO EM AVIÕES PARA OS ESTADOS UNIDOS

— Tem-se falado, nêstes ultimos tempos, na extração, aqui de ouro e de minérios raros. Em que situação se encontra essa exploração?

— O minério paraibano vem sendo exportado para a América do Norte, sendo feitas as remessas, em grande parte, por via aérea. Ha diversas emprêsas organizadas principalmente para a extração do minério existente na zona de Picuí. Dentro em pouco, não será dificil, que os proprios aviões americanos pousem na zona produtora para receber, com rapidez maior, o minério tão essencial, que lhes estamos fornecendo, para o esforço de guerra.

OURO! OURO!

— Também existe a exploração do ouro no municipio de Piancó. A titulo de curiosidade ful, a semana passada, ver o que havia de verdade. Estive no lugar denominado São Vicente da Mina. O povoado conta já uma população de cêrca de 5.000 almas. E' interessante notar que toda aquela gente pensa em termos de ouro. Fiquei maravilhado. Sabia que existia ouro. Estava longe de supôr que fôsse na abundancia que me foi dado observar. Parece o céste americano, como nó-lo mostra o cinema. Muita gente enriquece do dia para a noite. O povoado vai se desenvolvendo e já está a exigir o tratamento dispensado a uma cidade em formação, com seu juiz, o sacerdote e o prefeito. O progresso do vilarejo faz lembrar Marilia, no Estado de São Paulo, onde o ouro branco era a atração e o fundamento de uma grande cidade.

O EXTRAORDINARIO DESENVOLVIMENTO DO BANCO DO ESTADO DA PARAIBA

— E sôbre a fase de aumento de capital do Banco, em relação a todo êsse progresso, que nos póde adiantar?

— Estamos promovendo os meios para a elevação do capital do Banco do Estado da Paraiba de Cr$ 1.500.000,00 para Cr$ 4.000.000,00. O aumento de Cr$ 2.500.000,00 já está todo subscrito e realizado. E' justo que lembre que, mesmo nêsse caso, existe cooperação do interventor Ruy Carneiro, grande amigo do nosso estabelecimento. Graças a êle, o Estado subscreveu Cr$ 650.000,00, o que serviu de incentivo ao trabalho realizado. Não queira saber quanto preciso produzir para atender ao apêlos do interventor Ruy Carneiro. Não somente um capital de Cr$ 4.000.000,00 para o Banco do Estado. Ele quer filiais. Filiais no Recife, no Rio e em Campina Grande. Nenhum Banco do Norte possue filial no Sul. Estou projetando agora, de acôrdo com o interventor, a construção de um prédio para a séde do estabelecimento. A nossa capital será enriquecida com um prédio condigno para a séde do Banco. O Brasil atravessa uma fase em que os homens de valôr, isto é, que tenham real interesse pelo progresso de sua terra, pelo engrandecimento do pais, muito podem fazer. Sob a disciplina modeladora do grande presidente Getúlio Vargas, que estruturou a organização do pais para vingar mesmo depois da remodelação que se seguirá a vitória das Nações Unidas, o Brasil se colocará ao lado das grandes nações de civilização altamente industrializada, e isso justamente graças ao trabalho eficiênte e coordenado dos seus pro-homens. O nosso interventor Ruy Carneiro não é apenas um dêsses administradores. Não é cérebro somente. E' um dirigente que possue sentimento e coração.

Davies irá a Moscou

(Conclusão da 1.ª pag.)

— "A Espanha está cada vez mais resolvida a manter-se afastada da guerra", afirmou o embaixador da Espanha em Washington, sr. Cardenas, ao presidente Roosevelt, ao ser recebido hoje na Casa Branca.

APROXIMAM-SE DE NOVOROSSISK

(Conclusão da 4.ª pag.-

A LESTE DE NOVOROSSISK

MOSCOU, 7 (U. P.) — As forças soviéticas obtiveram novos êxitos em seus assaltos contra a cabeça de ponte alemã no vale do Kuban e ocuparam numerosas elevações estrategicas imediatamente a léste de Novorossisk.

CINÊMA

"Veneno", no "São Pedro"

O Cine "S. Pedro" anuncia para hoje a exibição de mais um grande filme da Art. Trata-se de "Veneno", pelicula que reune dois notáveis artistas, que são Charles Boyer e Michele Morgan, além de outros elementos do cinêma francês, como Luis Barrault. E' incontestavelmente uma produção de mérito, inspirada num forte motivo humano, em que teem o seu império as paixões em luta com a renuncia e o sacrificio. A direção dêsse filme coube a André Daven, um dos grandes diretores do cinêma francês.

MANUEL ANSELMO

Silvino LOPES

DIANTE de mais um livro, de Manuel Anselmo, "Familia Literária Luso-Brasileira", devo confessar que a minha sincéra admiração pela sua arte de intepretação está a levar-me por um caminho que não é o de apreciar provincianamente a sua obra de critico. Esta, tornando-se irrefutavel, poude constituir-se, para mim e para todos os homens que sabem ler, documento, história, da moderna literatura do Brasil e de Portugal.

O que encontro de mais apreciavel nessa organização de critico, com atributos de politico, de pensador, de legislador e de filósofo, é a sua disposição de plasmar para a familia luso-brasileira, mesmo fóra do plano literário, uma aproximação perceptivel a todos, porque é preciso que se diga e se repita que do trabalho de Manuel Anselmo é que está surgindo, sem o derrame de imagens, sem o fôgo de artifício das formalidades, a verdadeira compreensão entre portuguêses e brasileiros, ou melhor, entre — europeus-brasileiros e portuguêses da América.

Gastavam-se, antigamente, palavras e dinheiro em tentativas de intercambio. E êsse dispêndio servia apenas para demonstrar que a nossa propalada amizade de nascença, pódese dizer, não chegava a ser um namoro articulado entre olhares distantes e duvidosos colocados num e noutro lado do oceano. Era uma amizade que não carecia de zêlo e apenas comprovada pela existência da imigração e da diplomacia. Chegamos certa vez a quebrar lanças a-fim-de que viéssem até nós as barbas messianicas de Junqueiro. Recebemos em festa, porque sômos um povo de festas, o presidente José Antonio d'Almeida e outros portuguêses ilustres, mas nada ficava a repercutir dessas viagens, porque só havia mesmo êsse aconchego da familia luso-brasileira quando os seus membros se abraçavam nas evaporações dos banquêtes caros. Depois, continuamos a ter a mesma noção da velha amizade, sempre com o homem — Eça, o homem — Camilo, o homem — Camões, sem a menor referência ás instituições portuguêsas, sem uma apreciação sôbre os homens de govêrno, salvo quando um Sidônio caia morto. Então, louvava-se o vento de rebelião que passava por sôbre as águas mansas do Téjo.

O nosso João do Rio, que até fundou um jornal para defender os portuguêses, se conseguiu defender-se heroicamente, não passou, na sua obra de aproximação, o nosso Antonio Torres que faliu na sua obra de desaproximação.

Foi preciso, portanto, que Portugal chegasse a ter um govêrno e que êsse soubesse modelar embaixadores, enviando-os ao contacto da nossa gente duvidosa, para que se podesse falar dos dois lados do mar na mesma lingua e no mesmo sentimento.

Partiu do sr. Oliveira Salazar a revisão do trabalho antigo feito por muitos homens de literatura e de govêrno, no sentido de tornar perduravel uma união que os nossos destinos estabeleceram. E veiu para o Brasil, para Pernambuco, o Manuel Anselmo, com o pensamento de Salazar, como consul, mas, sobretudo, embaixador das letras portuguêsas, aqui, como o será das letras brasileiras, lá.

Esse livro que acabo de receber, com o pecado de uma efusiva e imerecida dedicatória, é o traço de união dos nossos pensamentos, dos nossos sentimentos. Não o quiz apreciar como obra de critica literária, porque de nada valem para o autor os meus conceitos. Mas, o vulto de Manuel Anselmo terá de aparecer aos nossos olhos com a chama de inteligência e de amizade que irradia de si próprio.

PANORAMA DA GUERRA

Um comunicado especial anuncia que as forças aliadas ocuparam Tunis e Bizerta.

Os soldados russos ocuparam mais uma importante cadeia de colinas na frente de Novorossisk, mediante uma violenta acometida que não poude ser detida pelos alemães. Os combatentes soviéticos conseguiram também cortar uma estrada importante situada ao noroeste da grande base naval do Mar Negro que ainda se encontra em poder do inimigo.

As tropas britanicas da Birmania infligiram a mais tremenda derrota aos japoneses, desalojando-os de importante posição estratégica. Nos outros setores da luta as tropas inglesas aniquilaram grande numero de soldados nipões.

As forças aéreas do norte da Africa realizaram mais um concentrado ataque aéreo da guerra e abriram o caminho para o avanço de nossas unidades terrestres. Sómente a força aérea tática realizou mais de duas mil saidas em cooperação diréta com o exército. A força aérea estratégica privou o inimigo de abastecimento de que necessita desesperadamente, bombardeando intensamente a navegação do estreito da Tunisia e portos de Sicilia.

AVÓ! MÃE! FILHA!

TODAS DEVEM USAR A

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)

A MULHER EVITARA' DORES

ALIVIA AS CÓLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. E' calmante e regulador dessas funções.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito receitada. Deve ser usada com confiança.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.

As fôrças aliadas, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

ra a conquista de Ferryville. As informações oficiais divulgadas, onde, iniciavam que as vanguardas aliadas já se encontravam praticamente na zona de Ferryville, donde estavam desalojando as forças do "eixo".

CHEGAM A ARGEL ALTAS PATENTES FRANCESAS

ARGEL, 7 (U. P.) — Chegaram por via aérea, á capital da Argelia, inumeros oficiais superiores do Exercito e da Marinha da França. Entre os mesmos destacam-se o general Larminat, o almirante Musilier, o almirante Auboyncau e o capitão-tenente De la Blanchery.

REGGIO, CALABRIA, TRAPANI, MARSALA BOMBARDEADAS

LONDRES, 7 (U. P.) — As cidades italianas de Reggio, Calabria, Trapani, e Marsala e a ilha de Vevignana foram bombardeadas, ontem, pelos aviões quadri-motores aliados. Foi o que informou a emissora de Roma. Segundo a mesma fonte de informação as bombas lançadas pelos aliados causaram danos e vitimas.

O MAIOR TRIUNFO ANGLO-NORTE-AMERICANO

Q. G. ALIADO DA ARGELIA, 7 (U. P.) — As forças aliadas ocuparam totalmente, ás ultimas horas de hoje, os dois baluartes tunisianos do "eixo" — Bizerta e Tunis — antes de decorrer-se 36 horas de haver iniciado a ofensiva final contra as forças alemãs e italianas empenhadas na defesa da cabeça de ponte da Tunisia. As forças norte-americanas, britanicas e marroquinas lograram o maior triunfo na Africa ao desalojam o "eixo" de suas duas cidades mais importantes. Algumas esferas militares consideram que esta é a maior das vitorias anglo-norte-americanas obtidas desde o inicio da guerra. A vitória de Stalingrado foi um retumbante triunfo dos russos. O segundo corpo do exército norte-americano ocupou Bizerta, enquanto que, por sua parte, o Primeiro Exército Britanico introduziu uma cunha em direção as praias de Bizerta. Com a arremetida final provocou-se o desmoronamento das ultimas defesas, sendo ocupado toda cidade e o porto de Tunis. As tropas do "eixo" que puderam escapar, retiraram-se esta noite para as colinas de cabo Bon sob um mortifero fôgo.

GRANDE EXERCITO FRANCÊS

ARGEL, 7 (U. P.) — O general Giraud espera ver completamente armada as suas forças antes do fim do corrente ano. Segundo revelou a emissora de Rabat, o exercito francês na Africa do Norte será integrado por 500 mil homens, sendo 300 mil da ativa e 200 mil da reserva. O general Giraud elogiou a eficiencia das modernas armas norte-americanas, que deram excelentes resultados na luta para derrotar os alemães na Tunisia.

GRANDE ATIVIDADE AEREA

Q. G. ALIADO DA AFRICA DO NORTE, 7 (U. P.) — O comando da aviação aliada expediu o seguinte comunicado: "Aproveitando o seu dominio dos ares, as forças aereas do norte da Africa realizaram mais um concentrado ataque aéreo da guerra e abriram o caminho para o avanço de nossas unidades terrestres. Somente a força aérea tática realizou mais de duas mil saidas em cooperação diréta com o exército. A força aérea estratégica privou o inimigo de abastecimento de que necessita desesperadamente, bombardeando intensamente a navegação do estreito da Tunisia e portos da Sicilia.

Páscoa dos militares

RIO, 7 (A. N.) — Os militares de terra, mar e ar realizarão, domingo próximo em todas as guarnições do Brasil a tradicional Páscoa das classes armadas. Aqui o áto terá logar no jardim da Praça da Republica. A Legião Brasileira de Assistência oferecerá lembranças alusivas ao áto.

BIBLIOGRAFIA

COM UM PÉ NO CÉU — Romance de Hartzell Spence, tradução, Sodré Viana — PONGETTI.

Existe realmente qualquer coisa de extraordinário nesse romance, não obstante a sua extrema simplicidade. Aliás, a vida de um Pastor metodista no seio da sua congregação constitui forçosamente uma série de aventuras hilariantes.

Com um pé no céu (a sua fé inabalavel) e outro no Inferno (as necessidades terrenas) o Pastor realiza milagres para contornar os pequenos mas numerosos atoleiros que lhe estão reservados pelo destino.

O Pastor William H. Spence estava sempre a entrar e sair de uma fervura. Se havia uma rixa na Associação de Mulheres, tinha de promover a paz sem parecer tomar partido. Se o teto do presbisterio tinha goteiras — como acontece geralmente naqueles tempos de aperturas — êle devia empenhar-se nas mais arrojadas manobras politicas para concertalo. E uma vez, quando uma paroquiana intrigante espalhou o boato de que seu filho Hartzell tinha perturbado a vida de uma moça da localidade, o Pastor Spence desenvolveu a habilidade de Sherlock Holmes para seguir a pista e desmascarar a culpada.

Quantas passagens humoristicas Hartzell Spence, o filho do Pastor, conseguiu fixar nas paginas adoraveis desse delicioso romance "Com um pé no céu"...

Vale a pena ler-se um livro tão suave, no momento em que a literatura se tinge de cores mais sombrias, reflexo natural da dor que se alastra pelo mundo.

A editora Pongetti acaba de conquistar mais um triunfo e a Warner Bros lançará o filme com Frederic March e Marta Scott nos principais papeis.

Pascoa dos Militares

A solenidade de amanhã, na Catedral Metropolitana — O apôio da Legião Brasileira de Assistência

REALIZAR-SE-A', amanhã, ás 7 horas, na Catedral Metropolitana, a Pascoa dos Militares, tomando parte a guárnição federal, Fôrça Policial e Cia. de Bombeiros.

Cumprindo essa obrigação católica da comunhão pascoal, os militares integram-se no lema Pela Pátria e Pelo Dever, numa demonstração de fé que sobe de vulto nos dias que correm em que tudo nos está a dizer que com o nome de Deus marcharemos resolutos para as tormentas da guerra.

Oficiará a missa solêne o arcebispo d. Moisés Coêlho que também destribuirá a comunhão.

A Páscoa dos Militares vem sendo precedida de uma preparação nos quartéis e de confissões nas igrejas de Lourdes, Rosário e Catedral.

Assistirá á solenidade o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar.

Os soldados destacados em Cabedêlo e Tambaú farão a páscoa nas referidas localidades.

E' a seguinte a comissão encarregada da Páscoa dos Militares: major Eduardo Faustino da Silva, capitão Ariindo Pinto de Figueirêdo, capitão Aloisio Guedes Pereira, capitão Cicero João da Silva, capitão Pedro Gonzaga de Lima, 1.º tenente João da Silva.

Associando-se á grande demonstração de fé dos militares, a Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência oferecerá aos comungantes, após a cerimônia religiosa, uma mêsa de leite, café, chocolate, biscoitos, etc.

A distribuição de café está a cargo da Juventude Católica, tendo para isto havido um entendimento prévio entre a presidente interina da LB.A. nêste Estado e as senhoritas Argentina Pereira Borges e Maria Lianza que se encarregaram das providências preliminares.

OS QUE VENDEM E OS QUE COMPRAM

OS jornais do Recife inserem diariamente a lista dos comerciantes multados por inobservancia aos prêços de gêneros estabelecidos pela Comissão de Tabelamento do Estado.

Lendo a referida lista, vê-se que há os reincidentes e talvez seja fácil a qualquer pessôa pensar que não adianta á Comissão o uso de tanta severidade.

Erra quem assim pensar. Agindo com o zêlo com que se vai conduzindo a Comissão ensinará aos comerciantes o bom caminho. Que se façam sempre mais sevéras as providências contra os que não querem observar o que as autoridades estabeleceram.

O comércio sempre foi e será uma instituição merecedora de acatamento. Aue dentro do terreno da utilidade; é necessário e não há duvida que marca para um povo, para um pais o que se póde chamar prosperidade.

Mas, tudo isso não é o bastante para colocar certos homens dentro de um perfeito ritmo de trabalho feito de honestidade. Admite-se que numa época de prosperidade geral, póssa um homem insuflado pela ganancia desejar arrancar o couro do seu semelhante.

Entretanto, numa época como a atual em que só se vê vexame, está fóra da escala humana o individuo que, vivendo de um ramo comercial, nada faz, nem pensa fazer, afóra investir contra a economia dos seus semelhantes.

Há negociantes que desejam ver agravar-se mais a situação, pensando que, assim, venderia por melhor prêço a sua mercadoria.

Aumentam o prêço e diminuem o pêso. A simples noticia de que certa mercadoria vai aumentar de prêço, leva os tais homens a esfolar imediatamente os freguêses. E êstes ficam sem poder gritar. Pensarão esses caçadores de lucros que a guerra se fará refletir somente sôbre os consumidores? Pensam, porem, chegarão um dia á realidade.

A ADMINISTRAÇÃO PARAIBANA EM 1941

Mensagens de congratulações dos srs. Pires do Rio, Moacir Briggs e ministro Cunha Pedrosa ao int. Ruy Carneiro

Ainda a propósito do Relatório que o interventor Ruy Carneiro apresentou ao Presidente da República sôbre a administração paraibana no exercicio de 1941, o sr. Interventor Federal recebeu as mensagens de congratulações abaixo, enviadas pelo dr. Pires do Rio, diretor do "Jornal do Brasil", Moacir Briggs, diretor da Divisão de Organização do DASP, e ministro Cunha Pedrosa, nosso ilustre conterraneo:

RIO, 5 — Com os meus agradecimentos pela bondade do seu Relatório, os meus parabens pela sua administração e votos afetuosos pela sua felicidade. — *Pires do Rio.*

RIO, 6 — Recebi penhorado o substancioso Relatório da sua atividade administrativa em beneficio do Estado, cujos destinos descansam confiantes no patriotismo do presado amigo. Abraços. — *Cunha Pedrosa.*

RIO, 29 — Ao prezado amigo dr. Ruy Carneiro, *Moacyr Briggs* agradece o recebimento de um exemplar do relatório apresentado ao sr. Presidente da República, felicitando-o pelas magnificas realizações do govêrno paraibano.

NESTA CIDADE O BISBO D. JOSÉ DELGADO

Encontra-se nesta cidade o revdmo. D. José Delgado, bispo de Caicó, no Rio Grande do Norte.

Figura destacada do nosso clero, D. José Delgado tem o seu nome intimamente ligado á Paraiba, onde desenvolveu como vigário um brilhante apostolado.

O interventor Ruy Carneiro mandou visitar ontem, por intermédio do seu assistente militar, cap. Manuel Ramalho, o Bispo D. Delgado, que se acha hospedado no Palácio do Carmo.

MULHER paraibana! Inscrevei-vos na Legião Brasileira de Assistência. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço á Pátria na luta pela liberdade.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

DE SAPÉ

Dia da Juventude — Pela Prefeitura — Hospital Regional

SAPE' 2 (Do Correspondente) — Com brilhantismo, foi comemorado o Dia da Juventude nesta cidade. A's seis horas, com a presença de todos escolares, realizou-se o hasteamento da Bandeira Nacional em todos os edificios publicos. A's oito horas, foi celebrada uma missa na capela do Centro de Saúde "Dr. Sá Andrade", que naquela data viu passar o seu primeiro aniversário, tendo sido inauguradas as placas da Sala de Esterilização "Dr. João Marques do Reis" e farmacia "General José Pessôa", prestando assim uma homenagem aos ilustres brasileiros, pelo muito que teem feito pelo Hospital "Sá Andrade".

A's quinze horas, mais de 800 creanças das escolas da cidade desfilaram pelas principais ruas, concentrando-se a seguir na Praça Presidente João Pessôa, onde falaram diversos oradores, tendo sido encerrada a solenidade com o hino Nacional, cantado pelos presentes.

— O Prefeito Osvaldo Pessôa, prosseguindo o programa administrativo, já iniciou a construção da escola de musica, sendo este mais um melhoramento feito nesta cidade.

O balancête da Prefeitura referente ao mês de abril p. findo foi encerrado com a receita de Cr$ 37.895,40, tendo sido realizada a despêsa de Cr$ 33.363,10, deixando um saldo de Cr$ 4.532,30.

— Esteve hoje em visita ao Hospital desta cidade o tenente médico Cipriano Galvão da Trindade, que aproveitando a oportunidade operou um caso de amidalite, com sucesso. A operada que ficou internada no hospital, vai passando bem.

O dr. Alceu Colaço, diretor do Hospital, recebeu do General José Pessôa o seguinte telegrama: "RIO — Queira presado amigo aceitar meus melhores agradecimentos generosa lembrança meu nome Farmacia esse Hospital. Por muito grata honrosa distinção peço transmitir todos votos de proficua atividade tantas vezes demonstrada beneficio população sapeense. Cumprimentos cordiais".

— No dia 8 do corrente transcorrerá o 1.º aniversário de Antonio Marco Polo Cavalcanti Dias, filho do sr. João Araujo Dias e sua esposa Nanci Cavalcanti Dias.

DE LARANJEIRAS

Dia da Juventude — Centenário de Pedro Américo

LARANJEIRAS, 29 — (Do Correspondente) — Foi comemorado, no dia 19 do corrente, no grupo escolar "Professor Cardoso", o aniversário do Presidente Getulio Vargas.

Pela manhã foi hasteado o Pavilhão Nacional, presentes os professores e alunos. A's dez horas houve uma sessão solene em um dos salões do Grupo, fazendo uma palestra a professora Joanita Cavalcanti. Seguiu-se a distribuição de merendas aos alunos pobres do estabelecimento. Foi organizada ainda uma comissão de alunos para distribuir ás familias necessitadas da cidade um lunch.

Centenário de Pedro Américo — Seguiu para Areia o prefeito municipal, acompanhado de várias pessôas da sociedade local, a fim de assistir ali ás homenagens ao grande pintor Pedro Américo, por motivo da passagem do seu centenário.

DE TAPEROÁ

Centenário de Pedro Américo — Caixa Escolar Professor Minervino, do Grupo Escolar "Felix Daltro"

TAPEROA', 30 — (Do correspondente) — A data 29 de abril foi solenemente comemorada no Grupo Escolar de Taperoá. O professor Eliomar Barrêto Rocha, diretor daquêle estabelecimento de ensino organizou um programa todo especial para o Centenário do grande artista brasileiro, Pedro Américo. Além da parte esportiva, houve no salão nobre do Grupo Escolar uma sessão civica presidida pelo Prefeito Irineu Rangel tendo comparecido o corpo docente e discente dêsse educandário e autoridades locais. O dr. Abdias da Silva Campos, juiz de Direito da Comarca, realizou uma conferência.

CAIXA ESCOLAR — A caixa escolar "Professor Minervino", anéxa ao Grupo Escolar de Taperoá, realizou uma sessão solêne tendo sido escolhida a Diretoria da mesma para o periodo social do corrente ano. Feita a eleição, verificou-se o seguinte resultado: Presidente, José Ribeiro de Farias; Tesoureiro, José de Queiroz Mélo; Secretário, Eliomar Barrêto Rocha; Fiscais: Maria do Céu Pinto, Maria Iraci Braga e Antonia de Farias Lélis.

DE CABACEIRAS

Homenagem ao prefeito municipal

CABACEIRAS, 5 (Do Correspondente) — A população dêste municipio prestou, ontem, significativa homenagem ao prefeito Pereira de Castro, por motivo da passagem do seu aniversário. Do general José Pessôa recebeu o prefeito municipal o seguinte telegrama: "Rio, 4 — Aceite o presado amigo sincéros cumprimentos pelo preito de justiça prestado ao dedicado administrador de nossa terra. Cordialmente".

Viagem de 50 caminhões entre S. Paulo e Recife

RIO, 7 — (A. N.) — Informam de S. Paulo que 50 caminhões carregados de mercadorias deverão fazer uma viagem entre S. Paulo e Recife gastando no percurso 66 dias. Os 50 caminhões conduzirão 170 toneladas de mercadorias cobrindo 3 608 kms.

Na hora presente somente nos é apontado um caminho: "A Defêsa Nacional".

O PRESIDENTE MORINIGO, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

destinos da nossa querida pátria".

O PROGRAMA DE ONTEM

RIO, 7 — (A. N.) — E' o seguinte o programa de hoje em homenagem ao Presidente do Paraguai: A's 8 horas, o general Morinigo partirá da Estação Pedro II para Volta Redonda, onde chegará ás 11 e 30. S. excia. visitará as obras da Uzina e almoçará com sua comitiva e altas autoridades. A's 15 horas, a comitiva partirá para Rezende onde visitará os trabalhos da Escola Militar. A's 17 e 30, o general Morinigo regressará ao Rio e ás 19 horas o ilustre visitante jantará no trem presidencial oferecido pela Central do Brasil.

VISITA A' ABI

RIO, 7 — (A. N.) — O Presidente Morinigo visitou a Associação Brasileira de Imprensa e, em entrevista coletiva, declarou que sua visita tinha a dupla finalidade de retribuir a visita do Presidente Vargas ao seu país e traduzir a simpatia do seu povo pelo povo brasileiro. Declarou, depois, atendendo a uma pergunta que o Paraguai está atravessando um momento excepcional, empenhando-se o seu govêrno em realizar uma renovação fundamental, tanto de ordem econômica como de ordem social. Afirmou que em menos de 3 anos de revolução nacionalista o Paraguai progrediu mais do que em setenta anos de govêrnos partidaristas. Fez, em seguida a apologia do panamericanismo e aludiu, particularmente, ao Brasil dizendo que o seu governo iniciou uma época de efetiva aproximação com o Brasil.

O Presidente Morinigo ofereceu, no Palácio do Catête, uma recepção á colonia paraguaia.

VISITA AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RIO, 7 — (A. N.) — O Supremo Tribunal Federal foi, hoje, visitado pelo Presidente Morinigo, que se achava acompanhado pelos ministros Luiz Argana e Amancio Pampliega e outras personalidades de sua comitiva. Recebidos a porta do edificio pelo secretário da presidência e diretor da secretaria do Tribunal, os ilustres visitantes encaminharam-se ao salão nobre onde o Ministro Espinola, presidente do Tribunal, foi ao seu encontro no alto das escadarias. No salão nobre, fôram apresentados os Presidente do Paraguai os demais ministros do Supremo e o Procurador geral Gabriel Passos, tendo o ministro Espinola pronunciado breve discurso saudando o estadista paraguaio, que respondeu agradecendo e exaltando a obra da justiça brasileira, que tem dado ao mundo verdadeiros expoentes do Direito. Depois de breves instantes de palestra com os presentes, o Presidente Morinigo retirou-se, sendo alvo de grandes manifestações. O Batalhão de Guardas prestou as continências de estilo em frente ao Tribunal.

Ao sair do Tribunal, o Presidente do Paraguai resolveu seguir a pé pela avenida Rio Branco, em direção á Casa do Jornalista. O povo deslocou-se ao encontro do Presidente entre vivas e aclamações. Formou-se durante todo o percurso enorme massa popular que acompanhou e aclamou em delirio o chefe da nação amiga e irmã. Das sacadas dos edificios estrugiam palmas. O tráfego da avenida Rio Branco ficou paralisado, tal a multidão que se aglomerava.

VIDA RELIGIOSA

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

Assembléia do Bom Pastor

Realizando a sua segunda festa anual, reune-se, amanhã, em assembléia geral, a Sociedade de São Vicente de Paulo, em sua séde á rua 7 de setembro n.º 53.

Comemora-se, nessa assembléia do Bom Pastor, a trasladação das reliquias do inclito Patrono da Sociedade, São Vicente de Paulo.

Haverá missa, na Casa de São Vicente, ás 6 horas, devendo tomar parte na mesa eucaristica, todos os vicentinos e fieis, devidamente preparados.

Logo após, terá logar a assembléia geral, devendo usar da palavra, um dos confrades convidados para se ocupar da solemidade do dia.

Para esses átos, o sr. Presidente do Conselho Central Metropolitano convida todos os confrades, benfeitores e familias socorridas.

Adiado o exercício de "black-out"

RIO, 7 (A. N.) — O Serviço de Defesa Passiva Ante-Aérea adiou para dentro de poucos dias o exercicio noturno marcado para ontem.

ALGODÃO, "NA FÔLHA"

Diocleciano Pereira LIMA

A historia do algodão, em determinados recantos dos sertões do Nordéste, ainda não foi contada convenientemente. As vicissitudes que asfixiam o sertanejo bronco, desamparado e sofredor que, nos descampados, nos taboleiros e na caatinga sêca, cultiva o chamado ouro branco — ouro, não para êle — reclama a pena de um analista de fôlego. De um cronista arguto, desapaixonado e exáto.

Não é trabalho para trocatintas ou para observador superficial e apressado. Mas é historia que um dia será contada. Não foi contada a historia do caçáo? A da cana de açucar, nos bangués e nas usinas? A do café? A do ouro, nas minas de Morro Velho? A historia da cultura do algodão, entre nós, terá o seu dia. Mas, a historia do algodão cultivado pelo pequeno agricultor.

E é, precisamente, das mãos calejadas do pequeno lavrador sertanejo e não das mãos macias do grande proprietário que sái a quasi totalidade da produção algodoeira do Nordéste. Todo mundo sabe que não é negocio plantar algodão. Negocio e negocio vantajoso e sem risco — é compra-lo a quem o cultiva sem proteção, sem assistência, sub-nutrido e quelmado pela canicula. Negocio — e negocio cômodo e tranquilo — é compra-lo "na folha".

Disse acima que a historia do algodão no Nordéste, está solicitando a pena de um cronista de fôlego. Muito bem. Mas, ha coisas em tôrno do assunto que muita gente sabe e muita gente vê. E que, por isso mesmo, podem ser explanadas por qualquer um. Ora, dentre estas se destacam as que derivam da carencia de crédito accessivel ao pequeno agricultor. E que do fato se originou um sistema de extorsão deshumano e estupido: a compra do algodão "na fôlha". Um sistema de exploração, ou melhor, de avanço na economia dos pequenos plantadores da malvacea, que só teve outro a lhe ser equiparado nas famigeradas "casas de penhores", de execranda memoria, que operavam nas capitais.

Pelo de disponibilidades, de meios, nos mêses que antecedem a safra, para procederem á "limpa" dos roçados, sem o que a produção decairá qualitativa e quantitativamente, ou mesmo, sem recursos para a simples aquisição dos mantimentos, o plantador só vê diante de si uma saida: vender o algodão que espera colher cinco ou seis mêses depois. Vender o algodão "na fôlha". Sacrificar as atividades exaustivas de um ano de trabalho, de soffimento e de luta, a ganancia premeditada do agiota insaciavel e, ainda por cima, arvorado em benfeitor.

As peculiaridades que caracterizam essa espécie de negocio que tem sido o ponto de partida e a base do enriquecimento facil de uma minoria e do empobrecimento de uma coletividade chumbada á penuria e á miseria, são conhecidas. Mas conhecidas pela deshonestidade conciente e pela deshumanidade de que se revestem. Deshumanidade, aliás, hoje punida pela lei, mas não ao alcance das suas penalidades, porque as circunstancias de que se cerca o delito, obrigam os exploradores ao silencio e a uma tacita convivencia com os exploradores. E estes, na verdade, em tal emergencia, milagraçadamente, não deixam de surgir com tábua de salvação frente ao desespero e ás dificuldades de necessitados, jungidos a um abandono praticamente sem apêlo. E, assim, se consuma o negocio. O lavrador, por noventa ou cem cruzeiros que recebe adiantadamente se compromete a entregar, na colheita — entregar porque "vendeu" — ao seu "benfeitor" e saca de lá que este, na certa, revenderá por trezentos ou quatrocentos. Impossivel, com efeito, um sistema de extorsão mais deshumano.

O plantio do algodão, nos sertões nordestinos, ou sejam, o sacrificio, a desvantagem e o sofrimento que acarreta a cultura do ouro branco, estão entregues ao pequeno, ao produtor desafortunado e desprotegido. Os lucros, os proventos e vantagens ficam com o negociante rico, com o intermediário astuto e sem entranhas.

O remedio para tal absurdo? A solução para tamanha miseria? Ninguém os ignora. No dia em que, ao lado de cada Prefeitura Municipal, no interior nordestino, se erguer uma sub-agencia do Banco do Brasil a distribuir crédito facil e barato ao pequeno lavrador como tenciona fazê-lo, até certo ponto, o sr. Marques dos Reis — terá tido o seu fim esse infamissimo sistema de exploração da economia sertaneja que é a famigerada compra de algodão "na fôlha".

O SR. INTERVENTOR FEDERAL VISITOU A CASA DE SAÚDE "SÃO CRISTOVÃO"

ATENDENDO a um convite dos drs. Newton Lacerda e Lauro Vanderlei, o interventor Ruy Carneiro visitou ante-ontem a Casa de Saúde "São Cristovão", que aquêles conceituados clinicos conterraneos acabam de fundar nesta cidade.

O sr. Interventor Federal, que se fez acompanhar do sr. Henrique Candido, oficial de gabinête, e cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, foi recebido pelos diretores do novo estabelecimento hospitalar, que se acha instalado á av. Mons. Valfrédo, em prédio amplo e convenientemente adaptado.

Destinada a proporcionar tratamento e hospitalização mediante módicas diárias, a Casa de Saúde "São Cristovão" representa uma instituição de elevado alcance em favor do nosso meio, merecendo essa iniciativa dos drs. Newton Lacerda e Lauro Vanderlei os melhores aplausos pelo sentido social e humano de que se reveste.

A PROPÓSITO DAS COMEMORAÇÕES DO DIA DO TRABALHO NA PARAÍBA

Um telegrama do Secretário da Presidencia da República ao int. Ruy Carneiro

O INTERVENTOR Ruy Carneiro recebeu do Secretário da Presidência da República o telegrama abaixo, em resposta á comunicação feita ao Presidente da República sôbre as comemorações do Dia do Trabalho nêste Estado.

PALACIO DO CATETE — RIO, 7 — O Presidente da República tomou conhecimento do telegrama em que lhe comunica o excepcional brilhantismo de que se revestiram as solenidades comemorativas de primeiro de maio nêsse Estado. Cordiais saudações. — *Luiz Vergara*, Secretário da Presidência.

O NOVO DIRETOR DO COLÉGIO PARAIBANO

Ainda por motivo da nomeação do dr. José Coêlho para o cargo de diretor do Colégio Paraibano, o sr. Interventor Federal recebeu um telegrama de congratulações do estudante José Vitorino Sobrinho.

DO DIRETOR DO DIP AO INT. RUY CARNEIRO

AGRADECENDO as congratulações enviadas por motivo de sua recente promoção, o tte.-cel. Coêlho dos Reis, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda, enviou ao interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

RIO, 6 — Penhorado envio a v. excia as expressões de meus sinceros agradecimentos pelo conforto das felicitações enviadas por motivo da minha promoção. — *Ten. Cel. Antonio José Coêlho dos Reis*, Diretor Geral do DIP.

Séja bom brasileiro, respondendo com absoluta honestidade, os pedidos de informação da Secção de Estatistica Militar

INFORMAÇÕES ESTATISTICAS

(NOTA DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA)

O Departamento Estadual de Estatistica faz ciente a todos os Srs. comerciantes, industriais e informantes particulares em geral, afim de evitar duvidas futuras, que, somente deverão ser atendidos os pedidos de informações, feitas por oficio firmado pela autoridade competente (no caso, o diretor ou quem suas vezes fizer) ou por funcionário do Departamento, devidamente credenciado.

Para êsse fim, deverá o informante exigir do mesmo a respectiva "carteira de funcionário".

Com essa providencia, visa o DEE evitar de um lado que pessôas não autorizadas ou inescrupulosas usem o nome da repartição, no intuito de obter dados sôbre a situação individual do informante, e de outro tomar medidas de prevenção contra a ação nefasta do quinta-columnismo.

RESERVISTA! — Temos que nos mobilizar para não nos escravizarmos.

Melhor montar fabricas na Paraíba do que construir arranha-céus no Rio!

Excepcionais possibilidades da aplicação de capitais no prospero Estado nordestino

Campina Grande, a cidade onde circulam mais cheques no Brasil e que chega a ditar prêços para o mundo! — Picuí, um logarejo onde se enriquece da noite para o dia — Algodão, agave, minério transportado de avião, para a vitória dos aliados — Ouro! Ouro! Uma visão do oéste norte-americano — O Banco do Estado da Paraíba, seu surpreendente desenvolvimento e síntese do progresso paraibano — Ruy Carneiro, um governante que comunica entusiasmo — Palavras de reconhecimento ao sr. Marques dos Reis

JOAO PESSOA — Abril (De Brasil Vianna, enviado especial do "Globo" ao Nordêste). Desejosos de ter uma visão ainda que rápida da situação econômico-financeira do Estado procuramos o diretor-presidente do Banco do Estado da Paraiba, sr. José Luiz de Assis, antigo funcionário do quadro do Banco do Brasil, cedido pelo presidente sr. Marques dos Reis, á administração paraibana, afim-de dirigir aquêle antigo e acreditado estabelecimento de crédito.

Em alguns instantes não apenas tinhamos sido introduzidos em seu gabinête, mas estávamos familiarizados com o nortista caboclo, franco, realista, acostumado a dizer as coisas como elas são.

UMA CIDADE DA PARAIBA QUE DITA PREÇOS AO MUNDO

— Vêja isto aqui, foi-nos dizendo o sr. José de Assis, denunciando logo versar sôbre assunto muito de sua especialidade — é uma propósta de redesconto de um banco de Campina Grande, na qual nos é solicitado crédito a taxa baixa. Não creia que se trate de dificuldade financeira do proponente. Nada disso. E' ampliação de negócio além do capital existente no meio. A praça de Campina Grande honra qualquer uma do pais pelo seu intenso movimento comercial. E' o maior centro algodoeiro do Norte e ainda dita o prêço para o mundo em alguns tipos de algodão. Corre muito dinheiro em Campina Grande, diariamente, nas liquidações de negócios iniciados no sertão ou nos Estados vizinhos. Ocorre, entretanto, um fato curioso e talvez unico nas cidades brasileiras circula mais cheque do que dinheiro em espécie. Até cheques baseados em "fundos a existir", a que, pitorescamente, denominam "cheques á galga" O direito cambiário ainda incluirá essa expressão, que não significa, exatamente, o cheque sem fundos, mas fundos provaveis em cuja emissão estão de acôrdo todos que comparecem no cheque, inclusive o banco sacado.

ALEM DE ALGODÃO, AGAVE E REBANHOS

— A Paraiba não conseguiu ultrapassar os 60 milhões de quilos de algodão, por que?

— Não conseguiu, realmente, porque teve de diversificar a sua produção. O Estado começou a cultivar outras fibras, principalmente o agave, de que hoje é grande exportador. A criação de gado fez afluir grande sôma de capitais, o que, atualmente, está permitindo que os rebanhos paraibanos abasteçam os mercados vizinhos. O agave, que atraiu a atenção de todos, está garantindo, no presente momento, o trem de vida de grande parte da população do Estado. E foi melhor assim. Todos sabemos as funestas consequências da monocultura.

INDUSTRIALIZAÇÃO

— A fibra é consumida pelas fábricas locais ou é produzida somente para exportação?

— O consumo interno não está ainda na proporção desejada. Temos diversas fábricas de tecidos de algodão e algumas de aniagem de caroá. O Estado se desinteressou durante alguns anos pela industrialização dos seus produtos, pela simples razão de que os artigos exportados em bruto deixavam o impôsto de exportação, que as manufaturas não pagavam. Com a medida adotada pelo Estado Nacional, de extinguir os impostos de exportação, a anomalia não poderá perdurar. Teremos de beneficiar aqui os produtos cuja matéria prima, seja adquirida uo produzida no Estado. Ter-se-á com isso maior rendimento do capital e os nossos operários terão melhor padrão de vida.

MELHOR QUE FAZER EDIFICIOS DE APARTAMENTOS

— Não poderia haver um movimento de deslocação mais intenso de capitais do Sul, onde a taxa de juros é baixa, para o Norte, onde a procura é mais acentuada?

— Já existe, se não um movimento de deslocamento, pelo menos algum interesse para sua aplicação no Norte. O presidente Getúlio Vargas tem feito construir muitos imóveis para uso de repartições publicas. Os Institutos de Aposentadorias e Pensões teem construido suas sédes regionais e casas para seus associados, fazendo, de outra parte, depósitos em Bancos, com o fim de incrementar a economia local. Representa, essa politica financeira do Govêrno, um rumo acertado para evitar o congestionamento do emprego de dinheiro na Capital da República. Em nossa capital, por exemplo, há grande margem para a aplicação rendosa de dinheiro. Os Bancos do Rio de Janeiro, que procuram colocação para seus depósitos, não se deram conta ainda da possibilidade de negócios existente em nosso meio. O carioca ainda não descobriu que uma fábrica de tecidos, em nosso Estado, ou o aproveitamento da agave em sacaria, dará mais resultado do que a aplicação em prédios de apartamentos. Não temos, aqui, dinheiro parado. O dinheiro, em nosso Estado, vale pela sôma de beneficios coletivos que puder reproduzir. E essa tem sido a palavra de ordem do interventor Ruy Carneiro.

DINHEIRO PARA ESPALHAR BENEFICIOS

— Em que sentido vem consistindo essa palavra de ordem

— O interventor deseja capitais que produzam riquezas novas. No seu conceito, o dinheiro, em si, nada vale. O seu valôr está na sôma de beneficios que proporcionar ao maior numero. Dai o grande interesse do interventor na importação de capitais para fins produtivos em nosso meio. O depósito bancário deve sempre ter a aplicação recomendada pela técnica. O ano passado, estando no Rio o sr. Ruy Carneiro, dêle recebi a bôa noticia de que o Instituto dos Comerciários nos reservára meio milhão de cruzeiros para depósito a prazo fixo. Seu primeiro cuidado, transmitindo por telegrama a bôa nova, foi avisar-me que os empregasse quanto antes em beneficio da economia paraibana. Seu pensamento está sempre voltado para o homem que vive do trabalho de todo dia, dos que trabalham hoje para comer hoje mesmo. O operário da fábrica. O homem do campo. O intelectual. O funcionário. O bancário. A sua presença a todos entusiasma e para cada um não faltam o abraço amigo e o sorriso sincéro.

O SR. MARQUES DOS REIS E A PARAIBA

— O interventor pertenceu ao quadro de funcionários do Banco do Brasil?

— O presidente Marques dos Reis não preencheu a sua vaga até hoje e é para o interventor Ruy Carneiro e para a Paraiba um grande amigo. O presidente Marques dos Reis, atendendo ao apêlo do interventor Ruy Carneiro, fez uma inversão de mais de dois milhões de cruzeiros construindo a séde da agência local, e já autorizou a construção do prédio para a filial de Campina Grande. Diversas subagências fôram fundadas no Estado, possibilitando a expansão de crédito para a agricultura e para a pecuária.

(Conclúe na 2.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sábado, 8 de maio de 1943

NESTA CIDADE, O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

O comandante da 7.ª R. M. permanecerá aqui até segunda-feira — Para o maior êxito da Batalha da Produção

CHEGOU, ontem, a esta cidade, o general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar, acompanhado de sua exma. esposa, sra. Maria Eugenia Cavalcanti, do coronel Dimas Siqueira de Menezes, chefe do Estado Maior da Região, e do capitão Jardel Fabricio, da 4.ª Secção do Estado Maior da 7.ª R. M.

O ilustre militar, que veiu em inspeção ás forças aqui a-

quarteladas, permanecerá nesta cidade até a próxima segunda-feira. Durante êsse espaço de tempo, o general Newton Cavalcanti terá oportunidade de tratar com o sr. Interventor Federal do desenvolvimento e planificação da vitoriosa e patriótica campanha da "Batalha da Produção" que vem empolgando os Estados de Pernambuco, Alagôas, Paraiba e Rio Grande do Norte.

O Interventor Ruy Carneiro tem emprestado, nêsse sentido, o máximo apoio e solidariedade ao grandioso empreendimento, determinando ademais que a Secretaria da Agricultura dê o seu concurso por todos os meios ao seu alcance para o maior êxito da Batalha da Produção no Estado.

Nesta nova visita a João Pessôa o comandante da 7.ª Região e demais pessôas que o acompanham são hospedes do Interventor Ruy Carneiro, no Palácio da Redenção.

Logo após a sua chegada, foi o general Newton Cavalcanti cumprimentado pelo Chefe do Govêrno do Estado, no Quartel General da 14.ª D. I., transportando-se, em seguida, ao Palácio da Redenção em companhia do Interventor Ruy Carneiro e do general Boanerges Lopes de Souza. Pouco depois, recebia os cumprimentos de altas patentes do Exercito, Secretários de Estado e outras autoridades civis e militares Mais tarde, precisamente ás 20 horas, realizou-se um jantar intimo em Palácio ao qual compareceram, além do Interventor Ruy Carneiro e do gen. Newton Cavalcanti e comitiva, o general Boanerges Lopes de Souza, cel. Aristoteles de Souza Dantas, srs. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda, João Medeiros, diretor do DEIP, Evilacio Feitosa e Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, respectivamente, secretário e oficial de gabinête da Interventoria, Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, e Octacilio N. de Queiroz, diretor de A UNIÃO e Imprensa Oficial.

PARAIBANOS! Colaborai para o êxito da campanha da produção de gêneros alimenticios, inscrevendo-vos no Curso de Monitores Agrícolas.

O PRESIDENTE MORINIGO VISITOU VOLTA REDONDA

O discurso do presidente Vargas — No Supremo Tribunal Federal e na A. B. I.

RIO, 7 — (A. N.) — No almoço que em Volta Redonda foi oferecido ao Presidente Higino Morinigo, o Presidente Vargas pronunciou longo e brilhante discurso que passamos a resumir: "Diante de um empreendimento de tamanha magnitude como o que estamos aqui realizando, não posso ocultar o meu entusiasmo patriótico e minha confiança na capacidade dos brasileiros. O que representam as instalações da uzina siderurgica de Volta Redonda aos nossos olhos deslumbrados pelas grandiosas perspectivas de um futuro próximo é bem o marco definitivo da emancipação económica do país. Aqui está êle plantado em cimento e ferro desafiando os ceticismos e desalentos. Admiremo-lo primeiro com justo orgulho para refletirmos depois quanto foi dificil lançar os seus fundamentos numa realização vitoriosa. E digo difícil não só tendo em vista os obstaculos materiais a vencer como ainda as resistências e omissões de uma mentalidade pública que parecia incapacitada para levar a bom terreno as soluções práticas do grande problema".

Depois de outras considerações sôbre o problema siderurgico, o Presidente Vargas declara: "Nossa guerra não abrange, apenas, os setores de preparação belica e adextramento para as campanhas militares. Deve compreender um vasto programa de estruturação para nosso desenvolvimento futuro de modo que ao termo da segunda guerra mundial, possamos empreender com o aço desta usina, com os braços brasileiros instruidos e capazes e com vontade patriótica a remodelação do nosso parque industrial antiquado pelo desgaste. Sendo a uzina de Volta Redonda uma das mais importantes realizações do meu govêrno, resolvi visitá-la em companhia do Presidente do Paraguai, por tantos titulos digno representante do seu heroico povo. Quiz, assim, ressaltar não só a significação excepcional do empreendimento como, tambem, exprimir ao nosso ilustre hospede a satisfação que sua presença proporciona-nos, declarando-lhe que consideramos esta obra uma conquista da capacidade americana e que os beneficios dela resultantes os compartilharemos de bom grado com a nobre nação amiga".

Terminando disse o Presidente: "Todos vós construtores, simples trabalhadores, engenheiros, homens animosos que dais o esforço do vosso cerebro e do vosso braço a êste empreendimento gigantesco, os meus parabens e votos de felicidade que são mais uma afirmação de fe e confiança nos gloriosos

(Conclue na 3.ª pag.)

"MANAÍRA"

A sua circulação amanhã

ESTARA' em circulação, amanhã, mais um numero da revista "Manaíra", que traz variada matéria sôbre o centenário de Pedro Américo, colaborações de intelectuais nordestinos, reportagens de atualidade e outros assuntos. O conhecido magazine apresentará uma edição de 32 páginas, em papel couché, continuando a feição moderna com que se destacou no conceito do público. Em face do custo atual do papel e do material de imprensa, o prêço da venda avulsa da revista será de Cr$ 2,00, a partir de amanhã

Aproximam-se de Novorossisk

Os russos conquistaram importantes elevações

Consideraveis as baixas nazistas no Caucaso

MOSCOU, 7 (U. P.) — As unidades blindadas do poderoso exército russo continuam, hoje, o seu avanço através do Caucaso, aproximando-se de Novorossisk cortando uma estrada de importancia vital e ocupando novas posições que ameaçam diretamente aquela estratégica base naval. Foram aniquilados centenas de inimigos. Os despachos russos dizem que o principal avanço russo efetivou-se no desfiladeiro situado ao sudoéste de Novejaiskaya Confirma-se a noticia de que os russos avançaram em todos os setores do nordéste. As tropas alemãs resistiram tenazmente á acometida soviética.

ABATIDOS 74 AVIÕES NAZIS

MOSCOU, 7 (U. P.) — 74 aviões alemães foram derrubados ou avariados, hoje, por formações aereas integradas por bombardeiros bi-motores norte-americanos, durante os intensos ataques aéreos desfechados contra os aeródromos germanicos situados na retaguarda da frente germano-soviética.

OCUPARAM IMPORTANTES COLINAS

MOSCOU, 7 (U. P.) — Despachos recebidos da frente meridional afirmam que na violenta ofensiva contra Novorossisk as forças russas ocuparam importante cadeia de colinas e cortaram a estrada vital ao noroéste daquela grande base.

CONSIDERAVEIS BAIXAS NAZIS

MOSCOU, 7 (U. P.) — A emisora de Moscou noticiou que as forças russas do Caucaso destruiram vinte canhões e inumeras fortificações do inimigo inflingindo-lhe consideraveis baixas. A artilharia russa aniquilou uma companhia alemã de infantaria e destruiu 8 fortificações inimigas, silenciando várias posições de fôgo na frente de Leningrado.

EM VIOLENTA ACOMETIDA

MOSCOU, 7 (U. P.) — Os soldados russos ocuparam mais uma importante cadeia de colinas na frente de Novorossisk, mediante uma violenta acometida que não poude ser detida pelos alemães. Os combatentes soviéticos conseguiram tambem cortar uma estrada importante situada ao noroéste da grande base naval do Mar Negro que ainda se encontra em poder do inimigo.

REPELIRAM TODOS OS CONTRA-ATAQUES

MOSCOU, 7 (U. P.) — Os russos repeliram todos os contra-ataques lançados pelos nazistas para recuperar Neberzhaevsk e Staryadaun, foram aniquilados diversos contingentes nazistas. Os russos voltaram ao ataque e obrigaram o inimigo a recuar ainda mais na direção ocidental.

A emissora soviética, por sua parte, informou que as forças navais russas do mar de Barents afundaram mais um transporte e um caça-minas inimigos.

(Conclue na 2.ª pag.)

TOMOU POSSE, ANTE-ONTEM, O NOVO DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

REALIZOU-SE, ante-ontem, a posse do dr. José Coêlho, no cargo de diretor do Instituto de Educação, para o qual foi recentemente nomeado pelo sr. Interventor Federal.

O áto verificou-se ás 15 horas na Secretaria do Interior, perante o titular interino dessa pasta, sr. Manoel Morais, e com a presença dos srs. Abelardo Jurema, diretor do Departamento de Educação, José Simeão Leal, diretor do D. S. P., diretor da Divisão de Material do D. S. P., inspetores regionais do Ensino, chefes de serviço do D. E. e inumeras outras pessôas.

Falou, dando posse, o sr. Manoel Morais, que exprimiu a confiança do Govêrno na ação do dr. José Coêlho, cujo nome estava á altura das altas responsabilidades do cargo.

Empossando-se, o diretor do Instituto de Educação agradeceu as referencias do sr. Manoel Morais e concluiu dizendo que tudo faria pelo ensino secundário na Paraiba.

Na manhã de ontem, perante o diretor do Departamento de Educação, professores e auxiliares do Instituto de Educação, o dr. Emanuel Miranda passou o exercicio ao novo diretor, trocando-se os cumprimentos do estilo.

Após, em companhia do diretor do Departamento de Educação, o dr. José Coêlho percorreu as dependencias do Instituto, inclusive Escola de Professores, Jardim de Infancia e Escola de Aplicação, inteirando-se de suas necessidades

NOTA CARIÓCA

ALARMANTE A SITUAÇÃO DO "EIXO"

Victor do Espirito SANTO

RIO — Dois sintomas denunciadores da situação alarmante atravessam nêste momento os paises eixistas, que são primeiramente a nova ofensiva de paz feita em paises de neutralidade suspeita e depois a ameaça do inicio do emprego de gazes na frente oriental. O país que esteja forte, interna ou externamente e que esteja possuido da certeza da vitória não propõe, nem diretamente nem através de parceiros disfarçados, paz ao inimigo. Assim essa ofensiva de paz originada em Madrid, com repercussão nesta parte do continente, revela que Hitler, Mussolini e Hirohito já estão certos da derrota total que vem muito próxima.

Mas o mundo não é hoje aquêle mesmo mundo ingênuo de 1918. Pugnar pela paz nêste instante é fazer quinta-colunismo. Lembremo-nos daquilo que ocorreu na guerra passada quando os aliados, dominados de natural sentimentalismo, aceitaram propostas de paz sem chegarem até Berlim, sem que tivessem esmagado totalmente o poderio alemão. Não queiramos incorrer no mesmo érro, gerador da guerra atual.

Façamos ouvidos moucos para qualquer conversa sôbre paz. Vençamos totalmente o inimigo. Só devemos depôr as armas quando os exercitos das Nações Unidas tiverem entrado em Berlim e Roma, para daí ditarem suas condições inexoraveis. Fóra disso não teremos fim de guerra, mas apenas armisticio, que poderá ser tão longo ou muito mais curto que aquele que medeou entre 1918 e 1939. Corramos como agente nazista, com todo aquêle que procurar bancar sereia pacifista. A ameaça do emprego de gazes venenosos, teve já resposta imediata e energica do govêrno britanico. Resposta que não só mostra a disposição de animo dos fleugmáticos inglêses como, e principalmente, perfeita solidariedade existente entre Londres, Washington Moscou. Comecem os nazistas a ofensiva de gazes e esperem as consequências. E estejam certos de que não esperarão muito...

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

João Pessôa—Paraíba—Brasil—Sábado, 8 de maio de 1943

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 369, de 6 de maio de 1943

Transfere, sem aumento de despêsa, dotações orçamentárias na Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas entre dotações orçamentárias constantes do decreto-lei n.º 366, de 30 de novembro de 1942, importancias na fórma seguinte:

TITULO 2 — SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Verba 2.03 — Departamento de Saúde
De II — SERVIÇOS TECNICOS
8470 — Pessoal Fixo
00 — Funcionários do Quadro
4) Laboratório Bromatológico

1 Servente, padrão A	1.440,00	1.440,00
III — CENTRO DE SAÚDE		
8470 — Pessoal Fixo		
00 — Funcionários do Quadro		
2) Epidemiologia e verif. de óbitos		
1 médico, cl. N	12.000,00	
1 médico, cl. L	9.600,00	
7) Profilaxia da Lepra		
1 Policia sanitário D	444,00	
8) Gratificações		
080 — Gratificação de função ao médico-chefe do Serviço de Verificação de Obitos	600,00	22.644,00
IV — SERVIÇOS DE INSPEÇAO		
8460 — Pessoal Fixo		
00 — Funcionários do Quadro		
2) Higiêne da Alimentação e Policia Sanitária		
1 médico, cl. L	9.600,00	
1 policia sanitário, cl. D	1.257,60	10.857,60
VII — ASSISTENCIA HOSPITALAR		
8410 — Pessoal Fixo		
00 — Funcionários do Quadro		
1) — Maternidade		
1 médico, cl. L	1.000,00	1.000,00
8410 — Pessoal Variavel		
10 — Extranumerários		
100 — Mensalistas	3.120,00	3.120,00
	Cr$	39.061,60
Para 8401 — Pessoal Variavel		
10 — Extranumerários		
100 — Contratados	Cr$	39.061,60

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 6 de maio de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Manuel Ribeiro de Morais
Miguel Falcão de Alves

DECRETO N.º 370, de 7 de maio de 1943

Transfere dotações orçamentárias no Departamento do Serviço Público, sem aumento de despêsa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 27 § 2.º do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida entre dotações orçamentárias constantes do Titulo I verba 1.02 — Departamento do Serviço Público, do decreto-lei n.º 366, de 30 de novembro de 1942, a importancia seguinte:

De 8070 — Pessoal Fixo		
00 — Funcionários do Quadro		
6 Auxiliares de escritório classe C	Cr$	2.100,00
Para 8071 — Pessoal Variavel		
10 — Extranumerários		
100 — Contratados	Cr$	2.100,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 7 de maio de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Miguel Falcão de Alves

DECRETO-LEI N.º 425, de 7 de maio de 1943

Cria na Força Policial do Estado o Serviço de Saúde.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 5.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e **ad referendum** do Presidente da República,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica criado o Serviço de Saúde da Força Policial do Estado, compreendendo os seguintes orgãos: Chefia, Gabinête Dentário, Tesouraria, Almoxarifado e Aprovisionamento.

Art. 2.º — O efetivo do Serviço de Saúde da Força Policial será constituido de: 1 major médico; 1 1.º tenente médico; 1 1.º tenente dentista; 1 sub-tenente; 1 1.º sargento enfermeiro; 2 2.os sargentos enfermeiros; 1 2.º sargento sargenteante; 2 3.os sargentos de saúde; 1 3.º sargento protético; 5 cabos de saúde; 1 cabo do rancho; 3 soldados de saúde; 3 soldados padioleiros; 2 soldados do rancho e 1 soldado ordenança.

Art. 3.º — O quadro do pessoal do Serviço ficará assim distribuido:

a) CHEFIA — 1 major médico; 1 1.º tenente médico; 1 1.º sargento enfermeiro; 2 2.os sargentos enfermeiros; 1 2.º sargento-sargenteante; 2 2.os sargentos de saúde; 3 cabos de saúde, 3 soldados padioleiros e 1 soldado ordenança;

b) GABINETE DENTÁRIO — 1 1.º tenente dentista e 1 3.º sargento protético;

c) TESOURARIA, ALMOXARIFADO e APROVISIONAMENTO — 1 sub-tenente, 1 cabo do rancho e 2 soldados do rancho.

Art. 4.º — Ficam suprimidos no quadro atual da Força Policial os cargos de 2 2.os sargentos enfermeiros, 3 3.os sargentos de saúde, 3 cabos de saúde, 3 soldados padioleiros, os quais são transferidos para o quadro do Serviço de Saúde.

Art. 5.º — Os oficiais e praças do Serviço de Saúde da Força Policial ficam subordinados, disciplinarmente, e para efeito de recompensa, ao Comando Geral da mesma Corporação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 7 de maio de 1943; 55.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Manuel Ribeiro de Morais
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 6:

Petição:

N.º 3.831 — De Nestor de Andrade & Cia. — Deferido, nos termos do parecer.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o § único do art. 7.º, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Benedito Gabriel de Souza para exercer o cargo de 1.º suplente de juiz de direito da comarca de Esperança, de 1.ª entrancia, durante o quatrienio que começou a 23 de fevereiro de 1941, na vaga aberta com a exoneração, a pedido, de Fausto Firmino Bastos.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, do art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear, de acôrdo com o § único do art. 7.º, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Inácio da Costa Barros para exercer o cargo de 3.º suplente de juiz de direito da comarca de São João do Cariri, de 2.ª entrancia, durante o quatrienio que começou a 23 de fevereiro de 1941, a igual data de 1945, atualmente vago.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO INTERINO DO DIA 6:

Portarias:

O Chefe de Policia respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve exonerar Alvaro Virgolino Urtiga do cargo de 1.º suplente de delegado de Policia do municipio de Pombal.

O Chefe de Policia respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve nomear o cabo Joaquim Azevêdo Pereira para exercer o cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Caturité, municipio de Campina Grande.

O Chefe de Policia respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve exonerar Manuel Barbosa da Silva do cargo de 1.º suplente de subdelegado de Policia do distrito de Caturité, municipio de Campina Grande.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO INTERINO DO DIA 7:

Portarias:

O Chefe de Policia respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve nomear José Tavares de Brito para exercer o cargo de 2.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Timbauba, municipio de São João do Cariri.

O Chefe de Policia respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve exonerar José Tavares de Brito do cargo de 1.º suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Timbauba, municipio de São João do Cariri.

O Chefe de Policia respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve exonerar Joaquim Avelino de Lima do cargo de 2.º suplente de subdelegado de Policia do distrito de Serra Redonda, municipio de Ingá.

O Chefe de Policia respondendo pelo expediente da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve nomear o sargento Luiz Gonzaga Freire para exercer o cargo de subdelegado de Policia do distrito de São Francisco, municipio de Joazeiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 3:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve exonerar Tomaz Gomes Barbosa, do cargo de Inspetor Administrativo do Ensino de Nazaré, municipio de Souza.

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve nomear Francisco Lindalvo Braga, para exercer o cargo de Inspetor Administrativo do Ensino de Nazaré, municipio de Souza.

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 7:

Petições:

De Severina de Holanda Cavalcanti, professora efetiva do padrão A⁶, com exercicio na Escola Rudimentar Mista de Jacaré, municipio da capital, requerendo abono de faltas. — Despacho: Indeferido, á vista de não ter amparo em lei, abonando-se entretanto, as 3 faltas, como de direito.

De Helena Isaura de Oliveira e Silva, professora, classe F, lotada no G. E. "Tomaz Mindêlo", requerendo abono de faltas. — Despacho: Deferido.

De Maria do Carmo Oliveira Galvão, professora da cadeira elementar mista "Rui Barbosa", desta capital, requerendo abono de faltas, — Despacho: Junte atestado médico.

De Lindalva Emilia Lins Gama, dentista contratada do G. E. "Tomaz Mindêlo", requerendo abono de faltas. — Despacho: Deferido.

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve remover, a pedido, de acôrdo com o art. 72, inciso II, do decreto 202, de 28 de outubro de 1941, Noemi Borges de Albuquerque, professora, padrão A⁶, do Quadro Unico do Estado, com exercicio na escola de Praia da Penha, municipio de João Pessôa, para a escola de Lagôa Grande, do mesmo municipio, preenchendo a vaga ali existente em virtude da exoneração de Maria de Lourdes Vasconcélos Costa.

DEPARTAMENTO DE SAUDE

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 6:

Petição:

N.º 0845|43 — De Souza Campos & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, desejando negociar com vários artigos considerados especialidades farmaceuticas, solicitando conceder-lhes a respectiva lisença. — Despacho: Deferido.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 7:

Petições:

N.º 0859|43 — De Antonia Ribeiro Martins, auxiliar da Cozinha Dietética, dêste Departamento, pedindo férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0862|43 — Do dr. Aluisio Rodrigues Sobreira, Inspetor de Fiscalização de Gêneros Alimenticios e Policia Sanitária das Habitações, requerendo férias regulamentares. — Despacho: Deferido.

N.º 0837|43 — De Manuel de Souza Brandão, vendedor ambulante de "Aguardente", residente em Santa Rita, solicitando dispensa da multa que lhe foi imposta pela Insp. H. da Alimentação e Policia Sanitária. — Despacho: Deferido, á vista do parecer da I. H. A. e P. S.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 7:

Petições:

De J. Cavalcanti & Cia. — Despacho: Deferido, pagando as taxas devidas.

De Francisco Bezerra da Silva. — Despacho: Deferido, pagando as taxas devidas.

De Luiz Carlos Guimarães. — Despacho: Junte documentos.

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO E MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 7:

Petições despachadas:

De Francisco José da Silva, motorista, residente em Areia, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Antonio Móta da Silva, comerciante, residente em Pirpirituba, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De João Quirino Filho, industrial, residente nesta cidade.. idem. — Igual despacho.

Da senhorita Laurites Lins Gama, residente nesta capital, requerendo 2.ª via de sua carteira de identidade. — Despacho: A' Secção de Identificação para providenciar a respeito.

De Paulo de Andrade Maia estudante, residente em Areia requerendo carteira de identidade. — Despacho: Deferido.

De Saulo de Assis Pereira residente na Usina Santa Maria, do municipio de Areia, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Misael Jacome Cavalcanti pastor evangelico, residente em Santa Rita, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Em face da apresentação de documentos, defiro o pedido.

De Augusto Honorio Francisco, estivador, residente nesta cidade, requerendo carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Edaurdo Honorio de Freitas, mecanico, residente em Areia, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Carteiras expedidas:

Fôram expedidas carteiras de identidade a Julio Andrade Gaião, José Chagas Feitosa, Wilson Tavares da Silva, Isaura Queiroz de Souza, Salatiel da Costa Palma, Hamilton Correia de Araujo, Leovegildo Rodrigues Franco, Francisco José da Silva e sra. Venina Pinto Machado.

Exames periciais:

Pelos médicos legistas, fôram submetido sa exames periciais, os pacientes Reomar Amarindo de Brito, vitima de ferimentos leves e João José Filho, que se diz vitima de acidente do trabalho.

Informações expedidas:

Satisfazendo ás solicitações dos Gabinêtes congeneres, fôram expedidas informações diversas ao sr. Diretor do Gabinête de Identificação e Estatistica Criminal de Natal, Rio Grande do Norte, Chefe da Secção de Identificação de Belo Horizonte, Minas Gerais, Chefe do Serviço de Identificação de São Paulo, Diretor do Instituto de Identificação e Médico Legal de Florianopolis, Santa Catarina e Diretor do Instituto de Identificação de Curitiba, Estado do Paraná.

Petições informadas:

Fôram devidamente informadas as petições pertencentes a Luiz Paulo da Silva, Nilo de Freitas, Jorge Amaro da Silva, José Pedro de Farias, João Evangelista Nascimento, Eudorico Soares Godoi, Sebastiana Felipe de Souza e José Ferreira da Silva.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 7:

Despacho de petições:

N.º 3067, de José Amaro de Macêdo. — Certifique-se o que constar; 3064, de Joaquim Martins de Araujo. — Deferido: 3058, de Francisco Zelo de Gouveia. — Igual despacho, 3057, de Elidio Souto de Vasconcélos. — Idem, idem: 3066, de Paulo Mendonça de Souza. — Idem, idem; 3065, de S. Raimundo da Silva. — Idem, idem; 3063, de João Felismino S. Nogueira. — Idem, idem; 3062, de Inácio Clemente de Souza. — Idem, idem; 3060 e 3061, de Valentim Clemente de Souza. — Deferidos; 3059, de Jaime Pereira Coêlho. — Deferido; 3068, de Franklin Leopoldino da Cruz. — Idem, idem; 3049, de Antonio Climaco Ximenes. — Idem, idem; 3079 e 3080, de Samuel Monteiro. — Deferidos; 3084, do dr. João Soares. — Deferido; 3044, da Cia. de Tecidos Paraibana. — Igual despacho; 3041, de Lourival de Miranda Freire. — Idem, idem; 3038, de Honorato Barbosa da Silva. — Idem, idem; 3035, de José Cavalcanti de Farias. — Idem, idem; 3039, de Arnaud dos Anjos Brandão. — Idem, idem; 3037, de João Belarmino da Silva. — Idem, idem; 3088, de Luiz Jacinto de Souza. — Idem, idem; 3083, de E. Leão. — Idem, idem; 3045, de João Americo Ribeiro — Idem, idem; 3034, de Almeida Irmão. — Idem, idem; 3036, de Paulo Miranda. — Idem, idem; 2975, da Cia. de Tecidos Paulista. — Idem, idem.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6:

Petições:

N.º 3.831 — De Nestor de Andrade & Cia. — E' de se deferir o pedido á vista das informações, contando-se a isenção por 5 anos do imposto sôbre industrias e profissões, da data da assinatura do contrato na Procuradoria da Fazenda. A' consideração superior.

N.º 3.565 — De Francisco Felix Dantas. — Faça prova do que alega junto á repartição competente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 7:

Portarias:

O Secretário da Fazenda, no uso de suas atribuições, resolve designar o escrivão Bertino do Carmo Lima para responder pelo expediente da Mêsa de Rendas de Mamanguape, durante a ausência do serventuário efetivo, a contar de 14 de abril último.

O Secretário da Fazenda, no uso de suas atribuições, resolve designar o guarda fiscal João da Mata Cavalcanti de Albuquerque para substituir o escrivão Bertino do Carmo Lima, durante o seu impedimento, a contar de 14 de abril último.

O Secretário da Fazenda, no uso de suas atribuições, resolve designar o escrivão Fulgêncio Domingues Lins para responder pelo expediente da Mêsa de Rendas de Souza, durante a ausência do serventuário efetivo, a contar de 5 de abril último.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 7:

Sob a presidência do sr. Severino Lucena, secretariado pelo sr. Durwal Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora e local do costume, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os membros srs. Osias Gomes e José Gomes.

Lida a ata da reunião anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE: — E' apresentada em mêsa, a revista "Administração Pública", do Departamento do Serviço Público do Estado de São Paulo, seguindo-se a leitura de uma circular do Prefeito Municipal de Pilar, sr. Luiz de Oliveira, comunicando haver assumido as funções daquêle cargo, em data de 26 de abril próximo findo. O sr. Presidente manda agradecer.

PARECERES A'S COPIAS REGIMENTAIS — Ns. 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85 e 86 aos projetos de decretos-leis: da Interventoria Federal,

NOTAS DE PALÁCIO

Estiveram no Palácio da Redenção, tratando sôbre assuntos dos seus municipios, os prefeitos Jeroncio Nóbrega, de Antenor Navarro; Pinto Ribeiro, de Itabaiana; e Tertuliano Brito, de S. João do Cariri.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

O sr. Interventor Federal recebeu comunicação do recolhimento das seguintes contribuições para a Instrução, Estatistica e Dep. das Municipalidades: Souza — Cr$ 3.713,00; Guarabira — Cr$ 2.991,00; Araruna — Cr$ 646,30, de março; Joazeiro — Cr$ 552,50, de março; Cuité — Cr$ 406,70, de abril; Taperoá — Cr$ 344,80; Ingá — Cr$ 1.644,20, de abril.

PARAÍBA HOTEL

LOCALIZADO NO MELHOR PONTO DA CIDADE

RECENTEMENTE REORGANIZADO E DEVIDAMENTE APARELHADO ESTÁ ATUALMENTE EM CONDIÇÕES DE SATISFAZER O HOSPEDE MAIS EXIGENTE.

IRREPREENSIVEL E MAGNIFICO
:: SERVIÇO DE COZINHA. ::

* * *

ÓTIMO SERVIÇO DE "BAR"

FORNECE REFEIÇÕES A DOMICILIO MEDIANTE PRÉVIO AJUSTE.

* * *

ORQUESTRA AO JANTAR, A'S QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS.

———: FONE 1260 :———

JOÃO PESSOA :: PARAIBA

regulando o fornecimento de certidões, e dando outras providências: da Prefeitura de Souza, desapropriando, por utilidade publica, um terreno medindo 38 metros de frente por 45 de fundos, no alto da Favela, daquela cidade; e das Prefeituras de Taperoá, Conceição e Patos, reduzindo a antiga taxa de Estatistica, e dando outras providências — Relator, sr. Osais Gomes; da Prefeitura de Campina Grande, dando denominação de rua "Pedro Americo" á rua Amazonas, da referida cidade, em homenagem ao 1.º centenário do insigne pintor paraibano; da Prefeitura de S. João do Cariri, prorrogando o prazo para o pagamento, sem multa, do imposto predial urbano; das Prefeituras de Laranjeiras, Souza, Cabaceiras, Princêsa Isabel e Mamanguape, reduzindo a antiga taxa de Estatistica, e dando outras providências — Relator, sr. José Gomes. Por último, o sr. José Gomes usa da palavra, para fazer entrega do projeto de decreto-lei, da Prefeitura de Campina Grande, suprimindo cargos, aumentando vencimentos e dando outras providências, relatado pelo sr. Osias Gomes e do qual havia pedido "vista".

"ORDEM DO DIA": — São aprovados os pareceres ns. 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73 e 74 aos projetos de decretos-leis: das Prefeituras de Cuité, Catolé do Rocha, Joazeiro, Antenor Navarro, Monteiro, Pilar, Itaporanga, Cajazeiras, Campina Grande, Jatobá, Piancó e Pombal, reduzindo a antiga taxa de Estatistica, e dando outras providências — Relatores, srs. Osias Gomes e José Gomes.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 7:

Petições:

De Julia Oliveira Pinto, professor classe B, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude no Posto de Higiêne de Campina Grande.

De João Monteiro de Medeiros, extranumerário contratado, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

De Maria Fernandes Martins, professor, classe C, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção de saude no Posto de Higiêne de Itabaiana.

De Jandira Barreto Toscano, professor, padrão A, requerendo licença de acôrdo com o art. 163 do E. F. — Submeta-se á inspeção de saude no Posto de Higiêne de Itabaiana.

Processo n.º 1807 43 — Contratos de Amarilis Miranda e Maria das Neves de Pinho. — Submetam-se a exame de saude no Centro de Saude desta capital, de acôrdo com a Exposição de motivos DP 542, aprovada pelo sr. Interventor Federal, em 7 10 42.

De João Gomes Coêlho, oficial administrativo, classe "N", requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção de saude no Centro de Saude desta capital.

(*) TABELA ANEXA A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DE 5-4-1943

Português — 1 cargo de professor catedrático padrão Q e 3 de professor docente, padrão L.

Latim — 1 cargo de professor catedrático, padrão Q e 5 de professor docente, padrão L.

Francês — 1, cargo de professor catedrático, padrão Q e 4 de professor docente, padrão L.

Inglês — 3 cargos de professor docente, padrão L.

Matemática — 2 cargos de professor docente, padrão L.

Ciências Naturais — 1 cargo de professor catedrático, padrão Q e 2 de professor docente, padrão L.

História Geral — 1 cargo de professor catedrático, padrão Q e 2 de professor docente, padrão L.

História do Brasil — 1 cargo de professor catedrático, padrão Q e 1 de professor docente, padrão L.

Desenho — 1 cargo de professor catedrático, padrão Q e 2 de professor docente, padrão L.

Grego — 1 cargo de professor catedrático, padrão Q.

Espanhol — 1 cargo de professor catedrático, padrão Q.

Quimica — 1 cargo de professor catedrático, padrão Q e 2 de professor docente, padrão L.

Biologia — 1 cargo de professor catedrático, padrão Q.

Filosofia — 1 cargo de professor catedrático, padrão Q e 1 de professor docente, padrão L.

Geografia do Brasil — 1 cargo de professor catedrático, padrão Q e 2 de professor docente, padrão L.

Geografia Geral — 1 cargo de professor docente, padrão L.

Trabalhos Manuais — 2 cargos de professor docente, padrão L.

Fisica — 1 cargo de professor docente, padrão L.

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

Portaria n.º 25, de 28 de abril de 1943, baixada pelo senhor Ministro do Trabalho:

"O Ministro de Estado, considerando que de acôrdo com o regime instituido pelo decreto-lei 1.402, de 5 de julho de 1939, os Sindicatos são admitidos como orgãos de colaboração com o Estado, colaboração essa que, no interesse das próprias classes, convem seja encarecida e estimulada; — Considerando que, para o mais perfeito cumprimento do preceito contido no art. 11 do decreto-lei 1.843, de 7 de dezembro de 1939, se impõe sejam adotadas medidas que permitam, com docilidade, aos Empregadores apresentar anualmente, dentro do prazo legal, a relação dos respectivos empregados; — Considerando que a centralização do recebimento dessas relações na séde dêste Ministério, nesta capital ou em seus orgãos Regionais e nas Coletorias Federais nos Estados e Território do Acre, tem provocado congestionamento dos serviços, em face da necessária restrição do prazo e da irregular afluência dos interessados que deixam para os ultimos dias permitidos o cumprimento da referida obrigação, resolve: Art. 1.º — Os empregadores poderão fazer a entrega das relações de empregados a que se refere o art. 11 do decreto-lei 1.843, por intermédio dos Sindicatos de que fôrem associados, os quais, dentro do prazo estituido pelo citado dispositivo legal, as apresentarão ás repartições competentes dêste Ministério, nesta capital ou nos Estados, acompanhada de uma lista das Empresas ou dos Estabelecimentos (art. 6.º do citado decreto-lei n.º 1.843), aos quais as mesmas relações sejam pertinentes, com a declaração do número da respectiva inscrição no Sindicato. Art. 2.º — Os Sindicatos que promoverem o recebimento das relações de empregados a que alude o artigo anterior farão publicar editais referentes a essa colaboração, dando, outrossim, ciência ao serviço de Comunicação do Departamento de Administração nesta capital ou ás Repartições Regionais, dêste Ministério, nos Estados e no Território do Acre. Art. 3.º — Os Sindicatos que receberem nesta capital, as relações de empregados de que trata a presente portaria, deverão solicitar do Serviço de Comunicações do Departamento de Administração dêste Ministério as fichas de cadastro das mesmas relações, que valerão como recibo provisório, as quais deverão ser claramente preenchidas pelo mesmo Sindicato ou pelos empregadores, podendo, posteiormente, o Sindicato efetuar a substituição dessa ficha pelo recibo definitivo no aludido Serviço".

CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Sob a presidência do sr. Ademar Vidal, secretariado pelo sr. Gilberto Leite e com a presença dos conselheiros srs. Ariosvaldo Espinola, Luciano Ribeiro de Morais, Luiz Rodrigues Viana, Odon Bezerra Cavalcanti e Severino Guimarães, realizou-se ontem na hora regimental, mais uma sessão extraordinária do Conselho Penitenciário. Esteve presente o sr. Ruy Castor, diretor da Casa de Detenção.

Instalados os trabalhos, depois de lida e aprovada a ata da reunião anterior, o sr. Presidente declarou que o fim da reunião era dar cumprimento a duas sentenças liberadoras que concedeu livramento condicional aos sentenciados Severino Gonçalves de Souza, vulgo "Chá Preto", condenado pelo Tribunal de Apelação á pena de 7 anos, 6 mêses e 15 dias de prisão simples, grau minimo do art. 294, § 2.º e 303, comb. com os arts. 42, § 5.º, 66, § 1.º e 409 da C. L. P., reformando a sentença absolutoria do Juri da comarca de Caiçára, convertida posteriormente em 6 anos e 3 mêses de reclusão. Obtendo permissão de fixar residência no municipio de Guarabira, até o fim da pena o que se dará em 3 de outubro de 1943 e Rosendo Francisco Ferreira, condenado pelo juri da comarca de Espirito Santo, á pena de 7 anos de prisão simples, grau minimo do art. 294, § 2.º da C. L. P., reformada posteriormente para 5 anos de reclusão. Obtendo permissão de fixar residência no municipio de João Pessôa, até o fim da pena, o que se dará em 7 de novembro de 1945.

Passou então o sr. Presidente a ler integralmente as mencionadas sentenças e perguntar aos liberandos se aceitavam o livramento condicional, obrigando-se sob pena de revogação da medida concedida ao cumprimento das obrigações nelas impostas, entregando ato continuo as respectivas cadernetas depois de receber respostas afirmativas a todas as perguntas. Em seguida chamou a atenção dos liberados para a responsabilidade que acabavam de assumir perante o Conselho, reunido em sessão solene para libertá-los das grades da prisão, onde tinham ingressado pela prática de crimes, e que lá fóra procurassem a bôa convivência e o trabalho honesto pela vida em beneficio da sociedade e das suas familias.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 16 horas e 10 minutos.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Secção dêste Estado

No próximo dia 13 do corrente, ás 15 horas, no local do costume, reunirá em sessão ordinária, o Conselho Seccional da Ordem dos Advogados do Brasil. Ficam por esta forma convocados todos os srs. conselheiros. Para a referida reunião foi organizada a seguinte ordem do dia: a) parecer do sr. Osias Gomes, sôbre a aplicação de selo federal nas petições aos juizes da justiça estadual; b) pedido de inscrição do solicitador do academico Claudio Agra Porto, relator sr. Otávio de Novais; c) idem do academico José Norninando Diniz, relator o sr. Evandro Souto; d) idem do academico Eugenio de Oliveira, relator o sr. Mauro Coêlho; e) e f) pedidos de dispensa de multa dos advogados Lourival Cavalcanti e M. J. Cavalcanti Nunes Filho, relator o sr. Otávio de Novais.

LEGISLAÇÃO FEDERAL

COORDENAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA
Instruções ns. 2 e 3 baixadas pelo prof. Jorge Kafuri, assistente responsavel pelo setôr de prêços, relativas ás atribuições das Comissões Estaduais de Prêços

Remetidos pelo prof. Jorge Kafuri, assistente responsável do setor de Preços da Coordenaçao da Mobilização Econômica, recebeu o sr. Edgardo Soares, presidente da Comissão Central de Abastecimentos as instruções abaixo:

INSTRUÇÕES N.º 2 — Em 19 de Abril de 1943.

De ordem do Coordenador da Mobilização Econômica, o assistente Responsável do Setor Preços usando das atribuições que lhe confere a Portaria n.º 30 de 30 de novembro de 1942,

Considerando a necessidade de esclarecer duvidas em torno do funcionamento das Comissões Estaduais de Preços e da competência ás mesmas atribuidas,

RESOLVE:

1.º) — ás Comissões Estaduais de Preços, instituidas e regidas nos termos do item I da Portaria n.º 39 de 19 de Janeiro de 1943, incumbe, no uso da competência que lhe é atribuida pelo item V da mesma Portaria:

a — orientar e superintender, no território do Estado sob sua jurisdição, as atividades das Comissões Municipais de Preços;

b — rever as tabélas aprovadas pelas mesmas Comissões, e determinar as alterações que julgar necessárias no sentido de fazer respeitar as determinações do Coordenador da Mobilização Economica e se assegurar a necessária relatividade entre os preços tabelados para os varios Municipios do Estado;

c — receber, examinar e decidir sobre as reclamações ou pedidos de majoração de preços que lhes forem encaminhados diretamente ou por intermédio das Comissões Municipais de Preços;

d — determinar as providências que se fizerem necessárias no sentido de fazer observar as tabélas aprovadas, devendo, para isso, inspecionar periodicamente o serviço de fiscalização de preços a cargo das Comissões Municipais, fazendo cumprir as determinações em vigor e determinando, quando fôr o caso, a aplicação das sanções previstas para os infratores;

e — transmitir ás Comissões Municipais de Preços as ordens expedidas pelo Coordenador da Mobilização Econômica ou pelo Assistente Responsável do Setor Preços, bem como as resoluções da Comissão Federal de Preços, promovendo-lhes a devida execução;

f — remeter ao Assistente Responsável do Setor Preços, copias autenticas das tabélas aprovadas pelas Comissões Municipais de Preços, depois de revistas na forma prevista pela alinea "b";

g — instruir as reclamações que lhe forem presentes, sejam relativas ás atividades das Comissões Municipais de Preços ou ás suas próprias atividades e decisões, encaminhando-as ao exame e deliberação do Assistente Responsável do Setor Preços.

2.º) — Os atos ou decisões das Comissões Estaduais de Preços, quando importarem em alteração das tabélas aprovadas pelas Comissões Municipais de Preços, serão imediatamente submetidos á homologação do Assistente Responsável do Setor Preços.

3.º) — De tais atos ou decisões poderão também as Comissões Municipais de Preços recorrer para o Assistente Responsável do Setor Preços, cumprindo ás Comissões Estaduais, nesses casos, instruir os recursos com a indicação dos motivos que justificarem a decisão recorrida.

Paragrafo único — Para esse efeito os recursos a que se refere este item, serão sempre encaminhados ao Assistente Responsável do Setor Preços por intermédio das Comissões Estaduais, podendo estas, tais sejam as razões apresentadas, reconsiderar, desde logo, o ato ou a decisão respectiva, para posterior homologação do Assistente Responsável do Setor Preços.

4.º) — Em virtude do disposto nestas instruções, não poderão as Comissões Municipais de Preços alterar as tabélas aprovadas, sem prévia autorização da Comissão Estadual respectiva.

5.º) — Além das atribuições enumeradas anteriormente, incumbe ainda ás Comissões Estadual de Preços:

a — empreender e realizar estudos e pesquizas econômicas, direta ou indiretamente ligadas a preços, facultando ao Assistente Responsável do Setor Preços e aos Representantes dos Interventores Federais na Comissão Federal de Preços, a posse de informações atualizadas sobre os problemas de interesse regional que se apresentem no debate;

b — promover o levantamento e controle dos estoques das utilidades e produtos essenciais á vida das populações, bem como a previsão das safras ou produção provavel e o levantamento estatistica do consumo de cada utilidade por Municipio ou por entidades consumidoras, tudo de acôrdo com as normas a serem oportunamente baixadas em instruções especiais do Assistente Responsável do Setor Preços e de modo a fornecer a êste elementos que lhe permitam a adoção, quando necessário, de medidas que assegurem o equilibrio dos mercados nacionais e o normal abastecimento do País pela justa distribuição da produção conforme as necessidades de cada zona.

6.º) — As normas e principios gerais a que devem obedecer o Regimento Interno elaborado pelas Comissões Estaduais de Preços e pelas Comissões Municipais de Preços, serão fixados pela Comissão Federal de Preços, de modo a assegurar a unidade de doutrina e uniformidade de ação.

7.º) — Qualquer matéria em debate no seio da Comissão Estadual de Preços ou Comissão Municipal de Preços, poderá ser evocada pela Comissão Federal de Preços, para ser submetida á homologação do Assistente Responsável do Setor Preços.

8.º) — As comissões Estaduais de Preços e as Comissões Municipais de Preços organizarão e instalarão, na área jurisdicional, as sub-comissões representativas que, regidas pelo item VII da Portaria n.º 39, de 19 de Janeiro de 1943, julgarem necessárias.

Prof. Jorge Kafuri — Assistente Responsável.

INSTRUÇÕES N.º 3 — Em 20 de Abril de 1943.

De ordem do Coordenador da Mobilização Econômica, o Assistente Responsável do Setor Preços usando das atribuições que lhe confere a Portaria n.º 30 de 30 de novembro de 1942,

RESOLVE:

1.º) — Para anular os efeitos do premio do transporte e facilitar ás Comissões Estaduais de Preços a revisão das tabélas municipais, deverá cada Estado, de acôrdo com sua extensão geográfica e seu desenvolvimento econômico, ser dividido em "zonas econômicas", englobando em cada um determinado numero de Municipios.

Parágrafo único — O numero de zonas econômicas" variará segundo as caracteristicas econômicas de cada Estado.

2.º) — Cada "zona econômica" será caracterizada por um "centro econômico" que será o Municipio de maior importancia e desenvolvimento, em torno do qual gravitem as relações econômicas dos demais Municipios a ela pertencentes.

3.º) — Quando o Estado não comportar, a divisão não será feita e o centro econômico único será nomalmente o Municipio da Capital do Estado.

4.º) — Definidos os "centros econômicos" dos respectivos Estados os preços das utilidades em cada centro deverão corresponder aos dos demais, apenas com a variação decorrente dos custos dos transportes uns para outros, de modo a assegurar uma perfeita correspondência entre os vários centros escolhidos.

5.º) — O ajustamento para os Municipios de cada "zona econômica" em relação ao seu centro, será procedido pelo mesmo critério das diferenças dos custos dos transportes, de modo que:

a — as mercadorias de produção de cada Municipio, tenham os preços reduzidos na proporção do frete e despêsas de transporte até o seu centro econômico;

b — as mercadorias de importação de cada Municipio, tenham os preços acrescidos na proporção das referidas despêsas.

6.º) — Para as relações interestaduais, o municipio padrão de cada Estado será o da Capital, cumprindo ao Chefe da Administração de Preços do Setor Preços promover a correspondência entre as capitais dos Estados na base estreita da diferença das despêsas de transporte, armazenamento e outras diretamente ligadas ás praxes comerciais da distribuição.

7.º) — Compete ás Comissões Estaduais de Preços, dentro de suas atribuições, proceder a divisão a que se refere o item 1.º e os estudos necessários para definição dos centros econômicos e para o ajustamento intermunicipal anteriormente referido que será feito na base dos preços do Municipio padrão devendo submeter os resultados obtidos á aprovação do Assistente Responsável do Setor Preços.

Prof. Jorge Kafuri — Assistente Responsável.

UM MILHÃO DE MUDAS DE AGAVE Á VENDA

Quem interessar adquirir essa planta procure entender-se com Abél Montenegro em Serra do Cuité, ou Lindolfo Soares, nesta capital, á Rua 5 de Agosto, 62.

Poder Judiciário
TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

30.ª Sessão Ordinária, em 7 de maio de 1943.

Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretario: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

José Flóscolo, Severino Montenegro, Agrippino Barros e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Apelação criminal n.º 518, de Princêsa Isabel. Relator des. José Flóscolo. Apelante o Promotor Publico; apelado Erasmo José dos Santos. — Deu-se provimento, unanimemente.

Apelação criminal n.º 520, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. 1os. Apelantes José Isidro da Silva e José Francisco da Silva, vulgo "José Pelado"; 2os. apelantes José Cabocio, vulgo "José Moreno" e Juvencio Marques; apelada a Justiça Publica. — Negou-se provimento, unanimemente. Impedido o exmo. des. Agrippino Barros.

Apelação civel n.º 353, de Patos. Relator des. José Flóscolo. Apelantes Avelino Alves de Queiroz e mulher; apelada a Caixa Central de Crédito Agricola da Paraiba. — Vencida a preliminar de nulidade da ação, "De meritis", negou-se provimento á apelação unanimemente. — Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 45 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 7 DE MAIO:

Revisões:

Apelação civel n.º 343, de João Pessôa.

Apelação civel nº 347, de Piancó. — Fôram os respectivos autos á revisão do exmo. des. Agrippino Barros.

Apelação civel n.º 307, de Campina Grande.

Apelação civel n.º 331, de Itaporanga.

Apelação civel n.º 349, de Piancó. — Fôram os respectivos autos á revisão do exmo. des. José Flóscolo.

Despachos de Relatores:

Apelação criminal n.º 359, de Espirito Santo.

Apelação criminal nº 538, de Guarabira.

Revisão criminal n.º 320, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos com vista ao dr. Procurador Geral convocado.

Apelação criminal n.º 537, de Teixeira.

Revisão criminal n.º 221, de João Pessôa.

Agravo de petição civel n.º 370, de Espirito Santo.

Apelação civel "ex-officio" n.º 356, de Itabaiana. — Fôram os respectivos autos ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Revisão criminal n.º 324, de João Pessôa. — "Indefiro "in-

LLOYD BRASILEIRO PATRIMÔNIO NACIONAL

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1.443

Passageiros e Cargas

NAVIOS EM TRANSITO

SERVIÇO PARA O NORTE
(Linha Manáus — Buenos Aires)
Paquêtes e Cargueiros com escala em todos os portos do Norte.

SERVIÇO PARA O SUL
(Linha Natal — Pôrto Alegre)
Cargueiros rápidos, com escala em todos os portos do Sul.

SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMERICA DO NORTE
Navios, Paquêtes e Cargueiros com escala nos pórtos de Natal, Fortaleza, São Luis, Belém, La Guaira, Curação e New York.

NOTA: — Para qualquer informação, procure o agênte no enderêço acima.

Dr. Cassiano Nóbrega

Avisa aos seus clientes e amigos que, de volta de sua viagem ao Rio e S. Paulo, reassumiu sua clínica especializada em doenças dos ouvidos, nariz e garganta.

Consultório: Av. Guedes Pereira, 52 — 1.º

Telefône da residência: 1677

limine", por não ter sido o requerimento instruido com a certidão de haver passado em julgado a sentença condenatória e com as peças necessárias á comprovação dos fatos arguidos. Intime-se".

Revisão criminal n.º 323, de João Pessôa. — "Junte prova da condenação e a Secretaria certifique se o requerente já pediu revisão".

Revisão criminal n.º 326, de Mamanguape. — "Apensem-se os autos originais, que deverão ser requisitados. Em seguida dê-se vista ao exmo. dr. 1.º Promotor Publico".

Pedido de Diminuição de Pena n.º 19, de João Pessôa. — "Declare o réu em que ano foi condenado e qual o juiz que o condenou".

Assinatura e publicação de acordãos:

Petição de "habeas-corpus" n.º 135, de Ingá. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrantes e pacientes João Salustiano dos Santos e José da Silva Gomes.

Petição de "habeas-corpus" n.º 136, de Patos. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante o bel. Ernani Sátiro, em favor do paciente José Pedro de Oliveira.

Apelação cível n.º 348, de S. João do Carirí. Relator des. José Flóscolo. Apelantes Ivo de Arias Castro e mulher; apelado Alfrêdo Gaudêncio de Queiroz.

— Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 7 DE MAIO:

Ao des. J. Flóscolo:

Ap. criminal n.º 543, de Piancó. Apelante Antonio Alves de Albuquerque. Apelada a Justiça Publica.

Ao des. Severino Montenegro:

Idem n.º 544, de João Pessôa. Apelante José Félix de Almeida, conhecido por "José Branco". Apelada a Justiça Publica.

Ap. cível n.º 360, de Pombal. Apelantes Avelino de Assis Queiroga, sua mulher e outros. Apelados João Dantas da Rocha e sua mulher.

Ao des. Agrippino Barros:

Ap. criminal n.º 545, de Espirito Santo. Apelante o adjunto de Promotor Publico. Apelados José Faustino, vulgo "José de Generosa" e João Mario Cruz.

DISTRIBUIÇÃO POR SORTEIO: DIA 7 DE MAIO:

Ao des. Agrippino Barros:

Agravo de Pet. cível n.º 372, de Mamanguape. Agravantes Joaquim Evangelista de Sousa e mulher. Agravado Manuel Baltazar da Costa Farias, inventariante do espólio de João Lourenço.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA: DIA 6 DE MAIO:

Agravo de despacho denegatório de Recurso extraordinário na Ap. cível n.º 324, de João Pessôa. — "Mantenho o despacho agravado, por seus fundamentos.

Suba o agravo ao Egrégio Supremo Tribunal Federal, satisfeitas as exigências legais".

"Habeas-corpus" de João Pessôa. Impetrante e paciente Rafael José dos Santos. — "Prove a miserabilidade alegada e satisfaça a exigência da parte final do art. 654, letra "c", do Cód. de Proc. Penal".

Recurso extraordinário n.º 6394, do Supremo Tribunal Federal. Recorrente Elogio Martins Casado de Araujo. Recorrida a Fazenda Municipal de Piancó. — "Remeta-se ao juizo de direito da comarca de Piancó".

Petição do dr. Ademar Soares Londres, solicitando a devolução á instancia inferior dos autos de Rec. extraordinário n.º 6599, do Supremo Tribunal Federal, a fim-de ser executado o acordão do referido Tribunal. — "J Indeferido. De acôrdo com o art. 42, combinado com o art. 39, do decreto-lei n.º 4.565, de .. .. 11—8—1942, que alterou o Cód. de Proc. Civil, a execução se fará por meio de carta de sentença, que foi extraida ao ser remetido o recurso extraordinário ao Sup. Trib. Federal".

EDITAL N.º 97:

Faço ciênte aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 11 de maio corrente para os seguintes julgamentos pela PRIMEIRA CAMARA:

Apelação Crimnal n.º 519, de Bananeiras. Apelante o Promotor Publico. Apelados Antonio Ferino de Morais e José Ferino de Morais.

Apelação Criminal n.º 522, de Picuí. Relator des. Agrippino Barros. Apelante Severino Barbosa dos Santos. Apelada a Justiça Publica.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 7 de maio de 1943. — EURIPEDES TAVARES — Secretário.

CARIMBOS DE BORRACHA E DE CAJÁ' — Executa-se com a máxima perfeição e presteza. Tratar com F. Loureiro, na Gerencia dêste jornal. Horario: Das 8 ás 12 e das 18 ás 20 horas.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça.

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Antonio de Abreu Lima, bancário, maior, natural desta cidade e Maria Dalva de Aquino, natural dêste Estado, menor, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Aderbal Piragibe, 219 e 127.

Olivio Ribeiro Campos e Ivone Albuquerque dos Anjos, com proclamas já publicados e que pretendem casar religiosamente com efeitos civil perante o monsenhor Manuel Maria de Almeida, vigário da matriz de N. S. de Lourdes, desta capital. Lei federal n.º 379, de 16|1|1937.

Felix Inácio de Mélo, ajudante de enfermeiro e Maria da Conceição dos Santos, maiores, solteiros perante a lei, porém já casados religiosamente, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, no prédio do Hospital Santa Isabel.

Com proclamas já publicados: Raul Alves Cavalcanti e Julia Lopes Cavalcanti, Alfredo Teixeira das Neves e Maria Felismina de Souza.

Por decisão do dr. Juiz da 2.ª vara desta capital, foi dispensada a publicação restante dos proclamas para a imediata celebração do casamento dos contraentes Hermenegildo Carneiro do Nascimento e dona Severina Neves de Oliveira, por achar-se gravemente doente o nubente (arts. 182 e 199 do Código Civil Brasileiro).

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 7:

Petições:

N.º 1639, de Altino Cunha Rêgo. N.º 1601, de Emanuel de Miranda Henriques. N.º 1596, de A. Chavier. N.º 1617, de Lourival de Miranda Freire. N.º 1595, de Isabel Serrano Ponce. N.º 1620, de Alexandrino Pessôa Filho. N.º 1616, da Cia. de Tecidos Paulista. N.º 1635, de Luiz Jacinto de Sousa. N.º 1625, de Manuel Clementino de Souza. N.º 1627, de Ursulo Ribeiro Coutinho. N.º 1624, de Edvaldo Brito. N.º 1629, de Francisco Mendonça Filho. N.º 1621, de Vera Cavalcanti. N.º 1631, de Arnaud dos Anjos Brandão. N.º 1630, de Ivone Fonsêca Matos. N.º 1600, de Franklin Toscano de Brito. N.º 1599, de Gabriel da Silva Galvão. N.º 1641, de Joana Emilia Gama. N.º 1610, de João Farias Ramos. N.º 1538, de Luiz de Almeida Filho. N.º 1367, de Benigio de Carvalho. N.º 1644, de Manuel Hipólito da Silva. N.º 1489, de Antonio José dos Santos. Deferido.

N.º 1611, de dr. Arnaldo Gomes. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

N.º 1579, de Rosalina Lacipreste Lins. — Deferido sem prejuizo da manutenção do débito restante.

EDITAIS

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDÊLO — EDITAL DE 1.ª PRAÇA — De ordem do Sr. Administrador do Porto de Cabedêlo, faço publico, para conhecimento dos Srs. donos, consignatários e de quem interessar possa, que serão vendidas em hasta publica, ás portas do armazem n.º 3, não alfandegado, deste Porto, sem que lhes fique o direito de reclamar contra os efeitos dessa venda, as mercadorias mencionadas no edital n.º 2 de prévio aviso, publicado na "A UNIÃO", durante o periodo de 3 de abril ultimo a 1.º de maio corrente.

Secção de Expediente da A. P. C., em 5 de maio de 1943.

Gentil da Silva Mélo — Encarregado da Secção.

VISTO:

Artur Sobreira — Administrador do Porto.

COMARCA DE GUARABIRA — COPIA — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de cincoenta (50) dias — dr. Laudelino Cordeiro de Araujo, Juiz de Direito da Comarca de Guarabira, etc.

FAZ saber a todos que o presente edital virem, que por este Juizo e Cartório do 1.º oficio corre seus termos o inventário dos bens deixados por falecimento de **Antonio Rafael de Medeiros**, e como a inventariante dona Ana Rafael de Medeiros tenha declarado que se acham ausentes desta comarca os herdeiros: Sebastião Rafael de Medeiros, residente na cidade de Ingá, deste Estado e Severino Rafael de Medeiros, residente em Cachoeira, Estado de São Paulo, os cito pelo presente edital com o prazo de 50 dias, para dizerem sobre as declarações feitas pela mesma inventariante, no prazo legal, ficando desde logo citados para os termos do inventário até sentença final ,sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que vai publicado na forma da lei, sendo reproduzido pela "A UNIÃO", jornal oficial do Estado. Guarabira, 12 de Abril de 1943. Eu, José Epaminondas de Araujo, escrivão o datilografei e subscrevo. José Epaminondas de Araujo. (a) Laudelino Cordeiro de Araujo. Está conforme com o original, dou fé. O escrivão, **José Epaminondas de Araujo.**

COMARCA DE PIANCO' — Cartório do 1.º Ofício — EDITAL de Publicação de Sentença.

FAÇO publico em cumprimento da decisão judicial, para conhecimento dos interessados, que, por sentença do Dr. Juiz de Direito desta comarca, datada de 6 de março de 1943, foram condenados **Manuel Severino Filho** e **Pedro Freire de Sousa**, naturais deste Estado, cuja sentença é do teôr seguinte: "Da ação de estabelecer ou explorar jôgo de azar em lugar acessivel ao publico, com ou sem pagamento de entrada, resulta contravenção. Responsabilidade por voluntariedade. Ignorancia excusavel. Vistos e devidamente examinados estes autos de ação penal publica de contravenção de jôgo, determinada por êste Juizo, pela portaria de fôlhas dois (2), em que são acusados Manuel Severino Filho, pessôa de menoridade civil assistida em todos os termos da ação por seu curador e defensor: Pedro Freire de Sousa, brasileiro, com 33 anos de idade, filho de Manuel Freire de Sousa e Joana Pereira de Sousa, alfabetisado e Raimundo Alves Patriota, Severino José de Araujo, Dorgivel Pereira Lima, Manuel Aureliano dos Reis, Francisco Ferreira, Manuel Brasilino Bezerra, Francisco José dos Santos, José Soares de Sousa, Nelson Amorim e Antonio Pereira Lima, todos brasileiros, agricultores, residentes neste municipio. Interrogados os dois primeiros réus tiveram o prazo para defesa de que se utilizou o segundo apenas, com apresentação do ról de testemunhas. Proferido o despacho saneador do processo, sem diligencias dos interessados para atender, nem outras determinadas, marcado o dia de hoje para julgamento, aos demais réus foi dado defensor que teve a palavra para requerer sobre nulidades, e, nesse sentido, expressamente declarou nada ter que requerer. Tiveram a palavra, na parte oral do julgamento, o promotor publico e o defensor dos réus, depois de ouvidas duas testemunhas apresentadas pelo réu Pedro Freire de Sousa. Ficaram, assim ou autos em condições de receber o presente julgamento sumario. Verifica-se que, contrariamente a que entende o promotor publico, as expressões estabelecer ou explorar jôgo de azar, estão condicionadas á voluntariedade, ao dolo ou culpa do agente nos termos do art. 3.º da Lei das Contravenções, tais expressões nada têm com a idéia de lucro uma vez que esse não pode ser levado em conta numa profissão imoral e ilicita, tal qual a do jôgo de azar. Estabelecido, como dizem suas proprias testemunhas, com uma casa de bilhar devidamente coletada (cert. de fls. 30), Pedro Freire de Sousa não se contentou só com isso, pois diz Manuel Severino Filho que dêle era empregado (inter. de fls. 12) e, como tal, ao ser preso em flagrante, estava dirigindo a exploração do jôgo (mesmo inter.) em tal condição de dirigir a exploração de jôgo o empregado incide nas penas do art. 50 da Lei das Contravenções Penais, por que seu ato é voluntário e satisfaz o desejo de quem é estabelecido, disfarçadamente com o bilhar, como soi acontecer, para tirar do jôgo de azar provento não honesto. A prova de que no bilhar de Pedro Freire era praticado o jôgo de azar a escancaras e com escandalo comprometedor, está na notoriedade de que falam as testemunhas sobre a prisão dos réus, na confissão expressa dos ponteiros do jôgo, ao serem presos em flagrante, e na apreensão dos objetos de uso para o jôgo-cartada de baralho para Bacará, mesa tôsca e cobertor que a forrava. Todos esses objetos foram reconhecidos por Manuel Severino Filho, perante este Juizo, e na presença das testemunhas como pertencentes á "CASA DE JÔGO DE PEDRO FREIRE" (fls. 4 v. auto). Casa de jôgo, tão conhecida e de tal modo accessivel ao publico, não é antro corruptor só existente nesta cidade, por todos os pontos há casa de jôgos, até com letreiros luminosos e com o estardalhar de campainhas eletricas, certo que só isso justificaria a excusabilidade de pobres e famintos matutos, atraidos por tão arduas quão imoral praticas de quem a isso institue e tolera, se em conta não se tivesse a ignorancia desses infelizes sertanejos, vitimas da maldade de quem explora o jôgo e os corrompe. Tais circunstancias formam a convicção de que os ponteiros implicados nesta contravenção em lide, têm em seu favor a excusabilidade do art. 8.º da Lei das Contravenções Penais. O matuto, seduzido pelo jôgo, entende legitima uma situação de fato, e, assim, pratica uma contravenção. E' justamente, por erro justificado, que o faz e está isento de pena pela inteligencia que se deve aplicar ao art. 17 do Código Penal em harmonia com o art. 8.º da Lei das Contravenções já citadas. Pelas mesmas razões que isentam os ponteiros do jôgo de pena, entendo que se deve ter a pena base dos que praticaram a contravenção, no minimo daquelas cominadas pela Lei das Contravenções. Dada porém a gravidade do fato e o interesse publico pela extinção da imoral pratica do jôgo, na forma do art. 12 da mesma Lei das Contravenções, mando publicar esta sentença no tôdo pelo Orgão Oficial do Estado, e aplico, ainda, a todos os implicados nessa ação, quer condenados, quer absolvidos, a medida de segurança da proibição de frequentarem eles casas de jôgos, nos termos do art. 88 § 2.º-II, combinada com o art. 13 da Lei das Contravenções. Pelo exposto, principios de direito e o mais que dos autos consta julgo procedente a presente ação penal para condenar como condeno Manuel Severino Filho e Pedro Freire de Sousa, incursos no art. 50 da Lei das Contravenções Penais, á pena de prisão simples por três (3) mêses, e multa de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para cada um, taxa penitenciária de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), sujeitos á medida de segurança de não frequentarem casas de jôgos, devendo eles ter os nomes inscritos no ról dos culpados e cumprir as penas restritivas da liberdade na Cadeia Publica desta cidade, e absolver, como absolvo os ponteiros Raimundo Alves Patriota, Severino José de Araujo, Dorgival Pereira Lima, Manuel Aureliano dos Reis, Francisco Ferreira, Manuel Brasilino Bezerra, Francisco José dos Santos, José Soares de Sousa, Nelson Amorim e Antonio Pereira Lima, ficando todos, porém, sujeitos a mesma medida de segurança prefalada. Imponho a perda em favor da Fazenda Federal, do dinheiro e produto dos imóveis apreendidos. Custas pelos condenados. Publique-se, Registre-se e Intimem-se. E como encontra-se o mesmo réu ausente em lugar não sabido, pelo presente intimo-o da mencionada sentença. Piancó, 8 de março de 1943. Eu, **Fernando Vasconcélos**, Escrivão, datilografei.

EDITAL de venda e arrematação com o prazo de vinte dias — O Dr. Josué Clemente de Farias, Juiz de Direito da Comarca de Picuí, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber a todos quantos este edital com o prazo de vinte dias virem, que o porteiro dos auditórios deste Juizo ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, no dia vinte e dois (22) de Maio, ás 14 horas, á porta do edificio do Forum desta cidade a metade da propriedade "Feijão" descrita no valôr de três mil cruzeiros, portanto mil quinhentos cruzeiros, com os seguintes limites: ao Norte com terras dos herdeiros de Francisco Cavalcanti de Albuquerque; ao Sul com terras de Francisca Maria da Conceição, José Peixoto dos Santos, Maria Candida dos Santos e os herdeiros de Miguel Bento dos Santos; ao Nascente com terras de Severino Batista dos Santos, Clementino Taveira dos Santos e Sebastião Caboclo dos Santos e para o Poente com terras de

CURSO DE LATIM
Pelo Pe. Antonio Costa

CASA S. VICENTE DE PAULO

Avenida 7 de Setembro

(ENTRADA DO ROGER)

COMARCA DE PIANCO' — Cartório do 1.º Ofício — EDITAL de arrecadação de bens de ausente com o prazo de um ano — O Dr. José Demétrio de Albuquerque Silva, Juiz de Direito da Comarca de Piancó, na forma da lei, etc.,

FAÇO saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido, digo, que tendo se processado neste Juizo e cartório do escrivão que este subscreve a arrecadação dos bens do ausente **Francisco Alves Cassiano**, arrecadando-se todos os bens pertencentes ao mesmo situados neste município pelo que convido o referido ausente a entrar na posse de seus bens no prazo de um ano. E para que chegue ao conhecimento de todos e do referido ausente mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na "A UNIÃO" jornal oficial do Estado pelo prazo de um ano reproduzidos de dois em dois mêses na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 23 dias do mês de Abril de 1943. Eu, Dalva Lima de Azevêdo, Escrevente juramentada, datilografei. (a) José Demétrio de Albuquerque Silva, Juiz de Direito. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. Eu, **Dalva Lima de Azevêdo**, Escrevente juramentada, datilografei.

COMARCA DE INGA' — EDITAL de citação a herdeiros ausentes com o prazo de 45 dias — O Doutor Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo, Juiz de Direito da Comarca de Ingá, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

PELO presente edital de citação com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, faço saber aos herdeiros e a quem interessar possa e o conhecimento deste deva pertencer, que tendo sido iniciado neste Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, o arrolamento por falecimento de **Firmina Generina da Trindade**, foi pelo inventariante José Izidro Lopes, em uma das relações apresentadas, descrito acharem-se ausentes os herdeiros José Lopes da Silva, residente no Amazonas, José Joaquim da Silva, Maria José da Silva, Pedro Joaquim da Silva, José Joaquim da Silva, Eptacio Joaquim da Silva e Maria do Carmo Silva, filhos menores de Serafina Lopes do Nascimento, falecida e residente em a Comarca de Umbuzeiros, no lugar denominado Ramada, José Lucindo de Araujo, residente em João Pessôa, Cicero Lucindo de Araujo, e Augusto de Araujo residentes em João Pessôa, Francisco Lucindo de Araujo e Sebastião Lucindo de Araujo residentes em Rio Tinto da Comarca de Mamanguape, deste Estado, pelo que pelo presente edital de citação os cito e hei por citados aos referidos herdeiros, para dentro do prazo de cinco dias que correra em cartório após o prazo do edital, para falarem sobre as relações apresentadas pelo inventariante, sob pena de revelia, ficando os mesmos desde já citados para todos os termos do arrolamento até final sentença e partilha. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado uma vez na "A UNIÃO" conforme determina a lei. Dado e passado nesta Cidade de Ingá, aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de 1943. Eu, Euclides Garcia, escrivão o datilografei e subscrevo. Eu, Euclides Garcia, escrivão o subscrevi. (a) Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo, Juiz de Direito. Conforme com o original a ser afixado e publicado, dou fé. Eu, **Euclides Garcia**, escrivão o subscrevi.

EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 60 dias — Cópia — O Doutor João Batista de Sousa, Juiz de Direito da Comarca de Monteiro, etc.,

FAZ saber a todos que por este Juizo e Cartório do 2.º Ofício corre seus termos o arrolamento dos bens deixados por **Aguida Maria da Conceição** e Manuel Mariano de Lima e como o anotante tenha declarado que residem os herdeiros João Bezerra da Silva no Município de Aguas Belas, do Estado de Pernambuco, Maria José de Lima e seu marido Joaquim Bezerra Lopes, Felicidade Maria da Conceição e seu marido Caraciolo Gomes da Silva, na Vila de Algodões do Município de Alagôa de Baixo do referido Estado, pelo presente citos os para diserem dentro em cinco (5) dias sobre a descrição de bens e valor a eles atribuido, sob pena de revelia. E para que chegue aos seus conhecimentos será afixado no lugar do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 7 de abril de 1943. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escrivão, que o escrevi. (a) João Batista de Sousa. Está conforme ao original, dou fé. Monteiro, 7 de Abril de 1943. O Escrivão **Miguel Jansen de Paiva Pinto.**

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE JURADOS — O Doutor Adelmar Lafayette Bezerra, Juiz de Direito da Comarca de Esperança, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.,

FAÇO saber, que designei o dia dezoito (18) do mês de maio proximo vindouro, ás quinze (15) horas, para funcionar em sua primeira sessão ordinária do corrente ano o Juri desta comarca, procedi de acôrdo com a lei, ao sorteio dos vinte e um (21) jurados que têm de servir na aludida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1.º Manuel Pedro Soares, Cidade; 2.º Antonio Alves Rocha, Cidade; 3.º Demostenes Donato, Areial; 4.º Severino Eleuterio de Maria, Areial; 5.º Severino Pereira de Araujo, Cidade; 6.º Cromacio de Arruda Camara, José Lopes; 7.º Antonio Ataide Cavalcanti (Salvador, Cidade; 8.º Antonio Nicolau da Costa, Cidade; 9.º Severino Granjeiro de Maria, Cidade; 10.º Justino Elisiário de Lima, Cidade; 11.º Anizio Freire, Cidade; 12.º Severina Sobreira Coêlho, Cidade; 13.º Manuel Costa, Cidade; 14.º José Martins Sobrinho, Cidade; 15.º Francisco Bezerra Cavalcanti, Cidade; 16 Francisco Celestino da Silva, Cidade; 17 Antonio Rufino de Araujo, Cidade; 18.º Manuel Mariano, Cidade; 19.º Manuel Garcia dos Santos, Cidade; 20.º José Nicolau da Costa, Cidade; 21.º Joaquim Tavares de Oliveira, Cidade.

A todos os quais convido para comparecerem á sessão do Juri tanto no dia referido á hora indicada, como nos demais enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão. Incorrendo na multa de cem cruzeiros (Cr$ 100,00), por dia de sessão, aquele que não comparecer, o que será cobrado executivamente.

O Juri funcionará no pavimento terreo do Edificio da Prefeitura Municipal, a Praça Presidente Getulio Vargas, desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Esperança, aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e três (26-4-1943). Eu, Manuel Clementino Leite, escrivão do Juri, o datilografei e assino. (a) **Manuel Clementino Leite — Adelmar Lafayette Bezerra.** Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão do Juri, **Manuel Clementino Leite.**

COMARCA DE INGA' — Publicação de Sentença Criminal — O bel. Jurandyr Guedes Miranda de Azevêdo, Juiz de Direito da Comarca de Ingá, na forma da lei etc.,

FAZ saber a quem interessar possa e especialmente aos réus **José Messias Lopes**, vulgo **Jararaca**, natural deste Estado, solteiro,

(Conclue na 4.ª pag.)

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO
Edital n.º 3 de prévio aviso

De ordem do sr. Administrador do Porto de Cabedêlo, convido os senhores donos ou consignatários dos volumes abaixo especificados, para desembaraçarem e retirarem do armazem n.º 5-A, dêste Porto, dentro do prazo de trinta (30) dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os citados volumes, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta publica, depois de publicados ediatis de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Data da descarga	Vapor	Especie	Quantidade	Marca	Conteúdo	DONO OU CONSIGNATARIO	Peso
19 - 1 - 943	Aratimbó	Cx.	7	FRD	Leite condensado	A' ordem	236
19 - 1 - 943	Aratimbó	Cx.	3	FRD	Leite lactogeneo	A' ordem	

Secção de Expediente da A. P. C., em 26 de abril de 1943.

Gentil da Silva Mélo
Encarregado da Secção.

VISTO:
Arthur Sobreira
Administrador do Porto.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sábado, 8 de maio de 1943

SECÇÃO LIVRE

S. A. EMPRÊSA LUZ E FORÇA DE CAMPINA GRANDE

RELATÓRIO

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento a disposições estatutárias e de acôrdo com a lei em vigor, vimos apresentar-vos o relatório e contas de nossa administração referente ao exercicio findo.

MAQUINISMOS — Como éra de nosso programa fazer aquisição de mais uma máquina para melhorar o potencial de nossa Uzina; tivemos que adquerir por compra um motor a gaz pobre de 280 H. P. que já se acha instalado em nossa Uzina, no entanto temos plano de fazer nova aquisição de uma unidade a gaz pobre para melhor podermos satisfazer as exigencias que por ventura venham sugir em consequencia do tempo anormal, consequencia essa, que poderá atingir as nossas unidades a combustivel óleo, aliás, tivemos que comprar um caminhão para o transporte de lenha afim de abastecer nossos motores a gaz pobre da lenha necessária ao consumo. Esta idéia nos assegurou, em parte, solução de continuidade, por falta de combustivel óleo, etc.

RÊDE ELETRICA — Novas linhas foram construidas e remodeladas, muito embora a escassez de fios de cobre nú. Instalamos dois transformadores de 30 K. V. A. cada, e já, estamos providenciando o aumento de um ou dois para melhor satisfazer a voltagem em alguns bairros da cidade.

SITUAÇÃO ECONOMICA — Pelas contas abaixo se verifica um pequeno lucro que levamos aos fundos, á quota estabelecida e a lucros suspensos de acôrdo com os nossos estatutos.

Um resultado mais apreciavel não poderia ter sido apresentado se não nos achassemos na situação de adquerir materiais elétricos, óleo, combustivel, óleo lubrificante com aumento de preços n'alguns casos de 100% (cem por cento), conservando, entretanto as mesmas tarifas, quer para luz, quer para força, de vez que não foi, ainda feita pelo Govêrno Federal a revisão de contratos a que se refere o disposto no artigo 202 § 3.º do código de águas.

Permanecemos ao vosso dispôr para quaisquer informações ou esclarecimentos que se fizerem necessários.

S. A. Empreza Luz e Força de Campina Grande.
Thomaz Soares — pp. Diretor gerente.

BALANÇO GERAL PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

ATIVO

REAL

IMOBILIZADO:		
Imoveis	249.727,00	
Moveis & Utensilios	16.748,50	
Concessão	300.000,00	
Maquinismos da Fábrica de Gêlo	21.384,80	
Imovel Part. Fazenda Paus Brancos	55.347,00	
Caução Telefonica	120,00	
Rêde Eletrica e Contadores	740.760,50	
Maquinismos	1.894.046,20	
Veículos	38.087,60	3.316.221,60
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:		
Ações do Banco Auxiliar do Povo	1.000,00	
Ações do Banco do Comércio	250,00	
Fazenda Paus Brancos	23.437,30	24.687,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		
Contas Correntes	96.815,10	
Banco do Brasil — C|Dep. Cauções	25.000,00	
Almoxarifado	98.757,30	
Lenha	4.000,00	
Carvão	1.440,00	
Combustiveis e Lubrificantes	28.736,60	
Dep. para Rec. de Dec. Fiscais	3.224,50	257.973,50
DISPONIVEL:		
Banco Auxiliar do Povo	94,80	
Caixa	15.831,70	15.926,50
COMPENSADO:		
Ações Caucionadas	150.000,00	
Contrato de Hipotéca	1.050.000,00	1.200.000,00
	Cr$	4.814.808,90

PASSIVO

REAL

EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Dona Carolina Brito	84.002,10	
Armando da Costa Brito — C Esp.	25.974,50	
Dr. Leonardo Arcoverde Cavalcanti	147.796,60	
Dr. Leonardo A. Cavalcanti — C Esp.	20.932,00	
Leonardo A. Filho — C Especial	24.941,50	
M. Lôbo & Cia. — C do Motor	128.652,50	
Banco do Brasil — C|C. Garantida	1.040.404,60	1.472.703,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Contas Correntes	287.717,40	
Caução de Luz	55.900,00	
Impostos a Pagar	8.173,60	
Letras a Pagar	10.333,20	362.124,20
NÃO EXIGIVEL:		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva	9.564,30	
Reserva para Devedores Duvidosos	86.293,60	
Fundo de Depreciação	61.774,70	
Fundo de Amort. do At. Reversivel	231.104,00	
Fundo de Exaustão da Rêde Eletrica	202.542,80	
Lucros Suspensos	188.701,50	1.779.980,90
COMPENSADO:		
Caução da Diretoria	150.000,00	
Hipotéca	1.050.000,00	1.200.000,00
	Cr$	4.814.808,90

S. E. & O.

Campina Grande, 31 de dezembro de 1942.
S. A. Empreza Luz e Força de Campina Grande.
Thomaz Soares — pp. Diretor gerente.
Francisco de Assis Tereira — Guarda-Livros.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", REFERENTE AO BALANÇO PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1942

DÉBITO

Ordenados e Salários, despêsas Gerais, de Viagem, do Escritório, da Rêde Eletrica, Estampilhas, Telegramas e Portes, serviço Telefonico, férias, gratificação, Honorários, Juros e Descontos, Impostos, Aposentadoria e Pensões, Quota de Previdência, Seguros, Reparo de Maquinismos, Conservação, Transportes, Consumo de Lubrificantes, e Combustiveis, Consumo de Lenha e Carvão e Desmontagem do motor	1.015.075,30
FUNDO DE RESERVA:	
5% do lucro liquido	6.925,80
RESERVA PARA DEVEDORES DUVIDOSOS:	
A crédito desta conta	13.159,10
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO:	
Quota Estatutária	13.159,10
FUNDO DE EXAUSTÃO DA RÊDE ELETRICA	
Idem, idem	13.159,10
FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DO ATIVO REVERSIVEL:	
Idem, idem	13.159,10
IMPOSTO A PAGAR:	
Pertencentes ao exercicio próximo vindouro	7.105,90
LUCROS SUSPENSOS:	
Liquido transferido para esta conta	71.848,60
Cr$	1.153.592,00

CRÉDITO

Iluminação Publica, Luz Particular, Energia para Força, Taxa de motores Elétricos, Aluguel de Contadores, Aluguel de Limitadores, Ligações, Luz Extraordinária, Serviço de Prontidão, Carga de Acumuladores, Fábrica de Gêlo, Multas e Oficinas	1.153.592,00
Cr$	1.153.592,00

Campina Grande, 31 de dezembro de 1942.
S. A. Empreza Luz e Força de Campina Grande.
Thomaz Soares — pp. Diretor gerente.
Francisco de Assis Pereira — Guarda-Livros.

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

Os abaixo assinados, membros da Comissão Fiscal da S. A. Empresa Luz e Força de Campina Grande, tendo examinado o Balanço e contas referentes a administração da Sociedade durante o exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1942 e tudo encontrado em perfeita ordem, são de parecer que seja o mesmo balanço aprovado.

Campina Grande, 15 de abril de 1943.
Tertuliano Pereira Barros.
A. Aquino Fonsêca.
Dr. Severino Cruz.

DESFAZENDO SUPOSIÇÕES

Pessôas mal informadas do estado de saúde do profissional Osorio Paes, imputam-no de incapacitado para o serviço de sua profissão, por motivos de moléstia contagiosa em sua pessôa, quando atestamos que o Sr. Osorio sofre apenas das vias urinárias.

João Pessôa, 6-5-43.
Dr. Osorio Abath
Dr. Luiz Gonzaga
Dr. Alfredo Monteiro

Atesto e julgo uma indignidade essa afirmativa torpe contra o Dr. Osorio Paes.
Dr. Nelson Carreira

Atesto que Osorio Paes não é portador de qualquer doença infecto-contagiosa.
Dr. Newton Lacerda.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

2.ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado, por falta de comparecimento de acionistas representando numero legal, a Assembléia Geral Extraordinária marcada para hoje, convidamos os srs. acionistas deste Banco a se reunirem em 2.ª convocação, no dia 8 de maio próximo vindouro, pelas 14 horas, em nossa séde, á rua Maciel Pinheiro n.º 252, nesta capital, afim de tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria e deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Aumento do capital do Banco para Cr$ 4.000.000,00;

b) — Reforma dos estatutos do Banco afim de adapta-lo ao regime creado pelo Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-40;

c) — Recomposição da Diretoria.

João Pessôa, 17 de abril de 1943.

A DIRETORIA

José Luiz de Assis — Diretor presidente.

Dr. Geraldo Portéla Azeredo — 1.º Secretário.

Dr. José Martins Ribeiro — 2.º Secretário.

† EULINA CORDEIRO PADILHA

7.º dia

Manuel Padilha e filhos, Honorio Cordeiro e familia, ainda compungidos com o falecimento de sua querida esposa, mãe, filha — EULINA CORDEIRO PADILHA — convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar segunda-feira, (10), ás 6 horas na matriz de N. S. de Lourdes.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião e caridade.

EDITAIS

(Conclusão da 3.ª pag.)

ro, com 28 anos de idade, filho de Manuel Messias e Enedina Maria da Conceição, recolhidos á Casa de Detenção de João Pessôa, agricultor, analfabeto, **Manuel Prazeres**, vulgo **Agêu**, natural deste Estado, com 40 anos de idade, filho de Antonio Joaquim dos Prazeres e Vitalina Maria da Conceição, solteiro, sem profissão licita, sabendo ler e escrever, sem residencia, **Manuel de Rita**, vulgo **Pinta Manta**, natural deste Estado, com 21 anos de idade, agricultor, solteiro, filho de Dersulina Maria da Conceição, analfabeto e sem residencia certa, **Vicente Manuel Cardoso**, vulgo **Vicente Bico**, brasileiro, com 30 anos de idade, filho de Manuel Joaquim Cardoso e Maria Francisca da Conceição, solteira, sem profissão licita, sem residencia certa, que, nos autos de processo-crime por que respondem como componentes da quadrilha de bandidos que assaltaram, no dia 5 de Outubro de 1942, o fazendeiro Antonio Velho Cruz, na propriedade Gamileira, distrito de Serra Redonda, desta comarca, onde mataram três filhas do chefe da casa, feriram este e um seu filho, tendo roubado vários objetos e dinheiro, foi prolatada, a fls. 96 a 101, a sentença cujo resumo val adeante transcrito: "Julgo procedente, em parte, a denuncia de fls. 2 a 6, para condenar, como de fato condeno, os réus José Messias Lopes, vulgo Jararaca, Manuel Prazeres, vulgo Agêu, Manuel de Rita, vulgo Pinta Manta e Vicente Manuel Cardoso, vulgo Vicente Bico, qualificados no começo desta decisão, á pena de trinta (30) anos de reclusão, devendo esta ser cumprida na Casa de Detenção de João Pessôa, condenando, outrossim, cada denunciado, ao pagamento da multa de quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00) e da taxa penitenciária de vinte cruzeiros (Cr$ 20,00), na forma do art. 157, parte primeira, § 2.º, I e II e § 3.º, ultima parte combinado com o art. 51, § 1.º, do Código Penal. Decreto a incapacidade dos réus, por vinte (20) anos, para a investidura em função publica e para o exercicio de tutela e curatela, decorrendo o prazo na forma do art. 72 do Código Penal (art. 69, § unico, I, letra a), e III, letra b), da lei penal substantiva). Façam-se as comunicações ordenadas nos arts. 691 e 694 do Código de Processo Penal. Submeto os acusados á internação, por um ano, em um dos estabelecimentos citados no art. 88, § 1.º, alinea III, do Código Penal, devendo ser oportunamente indicado, de conformidade com o que faculta o art. 93, II, combinado com o art. 22 do Decreto-lei n.º 3.914, de 9-XII-941, Lei de Introdução ao Código Penal. Decreto a extinção da punibilidade quanto ao réu José Luiz da Silva, de acôrdo com o art. 108, I, do Código Penal, para que produza os seus efeitos juridicos. Expeça-se mandado de prisão, na forma legal, e lance-se o nome dos réus no livro ról dos culpados, devendo ser mencionadas as penas acessórias impostas aos acusados nesta sentença, de acôrdo com o art. 694, in fine, do Código de Processo Penal. Nos termos do art. 73, § 2.º, do Código Penal, seja publicada, em resumo, a presente sentença, no Orgão Oficial do Estado, "A UNIÃO", para os efeitos de direito. Custas ex-lege. P., I. e R. Ingá, 14 de Abril de 1943 — as) — Jurandyr Guedes Miranda de Azevêdo — Juiz de Direito". Eu, Euclides Garcia, escrivão que o datilografei e subscrevo. Eu, **Euclides Garcia**, escrivão o subscreví.

EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 60 dias — Cópia — O Doutor João Batista de Souza, Juiz de Direito da Comarca de Monteiro, etc.

FAZ saber a todos que por este Juizo e cartório do 2.º Oficio corre seus termos o arrolamento dos bens deixados por falecimento de **Domingos Bezerra da Costa** e como a anotante tenha declarado que residem os herdeiros Vicente Paulo da Silva e Enedina Paulo da Silva na Vila de Calçado do municipio de Canhotinho, do Estado de Pernambuco, pelo presente cito-os para dizerem dentro em cinco (5) dias sobre a descrição de bens e valor a eles atribuidos, pena de revelia. E para que chegue aos seus conhecimentos será afixado no lugar do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Monteiro, aos 23 de março de 1943. Eu, Miguel Jansen de Paiva Pinto, escrivão, que o escreví. (a) João Batista de Souza. Está conforme ao original; dou fé. Monteiro, 23 de março de 1943. O Escrivão: **Miguel Jansen Paiva Pinto.**

PEQUENOS ANÚNCIOS

RETAIS usados a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

GÊLO — A fábrica da Rua da Areia (Travessa dos Milagres) está funcionando regularmente. Aceita contrátos para fornecimento diário, para esta Capital e para o interior.

VENDE-SE — Uma confortavel casa por preço modico, á av. Benjamin Constant, n.º 393, em Jaguaribe.

Quem desejar póde dirigir-se a mesma.

PLAZA HOJE, MATINÉE A'S 4 HORAS
SOIRÉE A'S 7½ HS. — HOJE!
PREÇOS: CR$ 3,30 E CR$ 1,60
Um deslumbramento musical de GEROME KERN!
ALLAN JONES — NANCY KELLY — ROBERT CUMMINGS
NOITE TROPICAL
Apresentando pela primeira vez nesta capital os dois mais famosos comicos do momento!
BUD ABBOTT e LOU COSTELLO
Complementos: NACIONAL CINÉDIA e FOX MOVIETONE NEWS, chegado de avião.

AMANHÃ! NA MATINAL DO "PLAZA" A'S 9½ HORAS
Bill Cody em — CAVALEIRO CICLONE
e mais a 5.ª série — Aventureiros Heroicos

TERÇA-FEIRA NO "PLAZA" — "SESSÃO COLÓSSO"
A MULHER E O DINHEIRO — MORRO DOS VENTOS UIVANTES

SABADO! — NO "PLAZA" — EXCEPCIONAL!!!
O HOMEM QUE QUIZ MATAR HITLER
WALTER PIDGEON — JOAN BENNETT — GEORGE SANDERS e JOHN CARRADINE

BRASIL - Hoje ás 7½
PREÇO UNICO: CR$ 2,00
TYRONE POWER
JESSE JAMES
Com HENRY FONDA
Colorido!

Astoria - Hoje ás 7½
PREÇO: CR$ 0,80
MORRO DOS VENTOS UIVANTES
UNITED

BRASIL! Hoje, Matinée das Moças ás 4 hs.—Preço: Cr$ 0,60
O MORRO DOS VENTOS UIVANTES

SÃO PEDRO HOJE A'S 7 E 30 HORAS
Preços: Cr$ 2,20 e 1,60
FINALMENTE HOJE O MAIOR FILME FRANCÊS E O MAIS EMOCIONANTE DO ANO
VENENO
(Imp. até 18 anos)
Salientando CHARLES BOYER e MICHELE MORGAN na historia perturbante de um grande amôr e de um sublime sacrificio. — Tragédia!... Amôr!... Ódio!... Ciume!...
Comp. — NACIONAL, NOTICIAS DA GUERRA, ETC.

Matinée hoje ás 4 hs. — Preço: Cr$ 0,60 — Venha ver a mais hilariante comédia — NA PISTA DA VIÚVA — Ultima exhibição, a pedido.

3.ª feira — 1.ª série de MANDRAKE, O MAGICO

METRÓPOLE Hoje ás 19,30 hs. — Hoje!
Preços: Cr$ 1,20 e Cr$ 0,80
BELA LUGOSI — em
O VAMPIRO DA MORTE
— OU —
A VOLTA DE DRACULA
Comp. — CINÉDIA JORNAL 3 x 65

Amanhã — Matinée ás 3 hs. — VINGANÇA NA FRONTEIRA e a 2.ª série de AVENTUREIROS HEROICOS

3.ª feira — Boris Karloff em — O GORILA MATADOR

REX Hoje — Grande lançamento — Soirée ás 7½ — Prêço único: Cr$ 3,30
Um dos espetaculos mais expressivos da temporada! Um dos maiores filmes "biográficos" do cinema, dêsde "Louis Pasteur" e "Zola"
O JOVEM THOMÁS EDISON
A INFANCIA DE UM GRANDE HOMEM!
Salientando MICKEY ROONEY na sua maior criação, com VIRGINIA WEIDLER — FAY BAINTER — GEORGE BANCFORT — Um espetaculo de classe da METRO — G. — MAYER
Complementos: NACIONAL D. F. B. — NOTICIAS DO DIA — Jornal novissimo.

Matinée Colegial hoje ás 4,15 hs. — Cr$ 1,00 — GARBO
RAINHA CRISTINA

No próximo sábado! Para abafar! Dorothy Lamour, Bob Hope
SORTE DE CABO DE ESQUADRA

5.ª feira — Fred Astaire — Paulette Goddard — AMÔR DE MINHA VIDA — Um sucesso!

FELIPÉA
HOJE — Extra! Cr$ 1,60 e 1,20
MICKEY ROONEY
SPENCER TRACY
imensos! — em
Somos Todos Irmãos
Um êxito da Metro G. Mayer
COMPLEMENTOS

JAGUARIBE
— HOJE — CR$ 1,20 —
GRETA GARBO
JOHN GILBERT
e um elenco de milhares, em
Rainha Cristina
"Metro" — Complementos

Aguardem no "Rex" - A Marquesa de Santos
Brevemente no REX - Um Louco entre Loucos
Sábado no "Felipéia" - O Filho de Tarzan